

Centro Universitário Facex

CLÍNICA ESCOLA DE
UF ODONTOLOGIA
UNIFACEX

Anais
IV Jornada de
Odontologia do
UNIFACEX

V.2 2023



Natal/RN

**ANAIS DA IV JORNADA
DE ODONTOLOGIA DO UNIFACEX:
ATUALIDADES E INOVAÇÕES**

18 e 19 DE MAIO DE 2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACEX – MANTIDA / CENTRO PARA FORMAÇÃO DE
EXECUTIVOS-CIFE-MANTENEDOR**

CHANCELER – JOSÉ MARIA BARRETO DE FIGUEREDO
DIRETORA ADMINISTRATIVA – CANDYSSE MEDEIROS DE FIGUEIREDO
DIRETOR FINANCEIRO – OSWALDO GUEDES DE FIGUEIREDO NETO
REITORA – CANDYSSE MEDEIROS DE FIGUEIREDO
PRÓ-REITOR ACADÊMICO – CELLY FANCK DA CRUZ MOURA
SECRETÁRIO – JÚLIO APARECIDO KENED DE BRITO

Todos os resumos contidos nestes Anais foram reproduzidos de cópias fornecidas por seus autores, portanto, o conteúdo apresentado é de suas exclusivas responsabilidades. Assim, a comissão organizadora da IV Jornada de Odontologia: Atualidades e Inovações não se responsabiliza pelas consequências decorrentes do uso de quaisquer dados publicados nestes Anais.

UNIFACEX
BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE

A532 IV Jornada de Odontologia do UNIFACEX (Natal, RN, 2023).

Anais da IV Jornada de Odontologia do UNIFACEX: Atualidades e Inovações. 18 e 19 de Maio de 2023. /Comissão Organizadora: Maria Alice Pimentel Fuscella [*et al.*] – Natal: UNIFACEX, 2023.

73 p.

1. Congresso Científico. 2. Pesquisa. 3. Resumo. I. Centro Universitário Facex - UNIFACEX. II. Fuscella, Maria Alice Pimentel (Org.). III. Título.

BSNFBA 014/2023

CDU: 616.314

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof^ª Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso (Presidente da Comissão)

Prof^ª Adriana Costa de Souza Martins Câmara

Prof^ª Ana Margarida dos Santos Melo

Prof^ª Ariane Salgado Gonzaga

Prof^ª Cláudia Tavares Machado Cunha

Prof^ª Claudine Valéria Correia Sousa

Prof^ª Clarissa Favero Demeda

Prof^ª Esdras Gabriel Alves e Silva

Prof^ª Karen Oliveira Peixoto

Prof^ª Karina Guedes de Sousa

Prof^ª Lígia Moreno de Moura

Prof^ª Luana da Rocha Alves Mendonça
Prof^ª Luciana Guerra Brandão Lyra
Prof^ª Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso
Prof^ª Mérian Lucena de Moura Lemos
Prof^ª Natália Rodrigues Silva
Prof^ª Ricardo Felipe Ferreira da Silva
Prof^ª Rubens Cardozo de Castro Júnior

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof^ª Maria Alice Pimentel Fuscella (Presidente da Comissão)
Prof^ª Débora Mercez Rodrigues Marques
Prof^ª Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso

ACADÊMICOS:

Ana Beatriz Abrantes
Ana Beatriz Ferreira
Ana Flávia Tinoco
Ana Letícia Souza
Beatriz Pedroza
Catarina Lucena Leiros
Diana Marques Pedreira
Felipe Leônidas
Gabriel Leiros
Jéssica Moreira
João Victor Gomes
Maitê Carvalho
Maria Eduarda Lima
Maria Luiza Barros
Patrícia Melo Amâncio

Pedro Henrique Alcântara

Rilana Albuquerque

Vinícius Barbosa

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA CIRURGIA BARIÁTRICA	07
TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS	08
MÉTODOS DE SELEÇÃO DE COR: O QUE O CLÍNICO DEVERIA SABER	09
DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA RELAÇÃO COM A PERIODONTITE	10
USO DE PROTETOR BUCAL NOS ESPORTES DE COMBATE E A SUA RELAÇÃO COM A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	11
DIÁRIO ALIMENTAR COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DOS HÁBITOS	12
PLANEJAMENTO DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE FACETAS EM RESINAS	13
A TOMOGRAFIA E SEU IMPORTANTE PAPEL AO PLANEJAR TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO	14
A RESPONSABILIDADE DO DENTISTA COMO AGENTE DE PROTEÇÃO SOCIAL NA IDENTIFICAÇÃO E DENÚNCIA DE ABUSO INFANTIL	15
RELATO DE CASO CLÍNICO: RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA: CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES POSTERIORES	16
INDICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE DENTES INCLUSOS	17
NEUROFIBROMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	18
FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO	19
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM NECROSE PULPAR E LESÃO PERIAPICAL COM RECIPROC BLUE E XP-ENDO FINISHER: RELATO DE CASO CLÍNICO	20
MICROCIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA: UMA AVALIAÇÃO DO CONFORTO E RESULTADO APÓS 04 ANOS	21
APLICAÇÕES DO MICROAGULHAMENTO NA ESTIMULAÇÃO DO COLÁGENO	22
O USO DE RESINA COMPOSTA EM REABILITAÇÃO DE FRATURA DENTÁRIA: RELATO DE CASO	23
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL: ESPECIALIDADES CORRELACIONADAS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA ..	24
PROTOCOLOS DE EXODONTIAS PARA PACIENTES QUE FAZEM OU VÃO FAZER USO DE BISFOSFONATOS	25
FLÚOR: SEUS POTENCIAIS EFEITOS TÓXICOS SE SOBREPÕEM AOS BENEFÍCIOS	

DE SUA UTILIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA?.....	26
REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTE DENTÁRIO POR CIRURGIA GUIADA: RELATO DE CASO	27
TÉCNICA BULK-FILL OU INCREMENTAL?.....	28
RESOLUÇÃO ESTÉTICA ASSOCIANDO CLAREAMENTO DENTAL E REANATOMIZAÇÃO COM RESINA COMPOSTA DIRETA: RELATO DE CASO	29
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO	30
A FOBIA NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.....	31
BENEFÍCIOS OROFACIAIS E COGNITIVOS ADVINDOS DA AMAMENTAÇÃO.....	32
INTEGRAÇÃO PERIODONTIA-DENTÍSTICA NA RECONSTRUÇÃO DE UM SORRISO: RELATO DE CASO	33
IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PRECOCE PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN	34
FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS	35
CELULITE FACIAL PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA – RELATO DE CASO	36
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA INFANTIL.....	37
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FUNCIONAL E ESTÉTICO DE FRATURA DE OSSO FRONTAL – RELATO DE CLÍNICO.....	38
FOTOPOLIMERIZADORES E FOTOATIVAÇÃO: ASPECTOS IMPORTANTES PARA RESTAURAÇÕES DURÁVEIS.....	39
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM- NASCIDOS	40
FOTOPOLIMERIZADORES E FOTOATIVAÇÃO: ASPECTOS IMPORTANTES PARA RESTAURAÇÕES DURÁVEIS	41
RECONTORNO COSMÉTICO EM RESINA COMPOSTA.....	42
OS EFEITOS ADVERSOS DO USO DO CIGARRO NA SAÚDE DO PERIODONTO.....	43
ACURÁCIA DOS SCANNERS-INTRA-ORAIS NA MOLDAGEM DE ARCADAS DENTÁRIAS, QUANDO COMPARADAS COM MOLDAGENS TRADICIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	44
CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA DIMINUINDO FATORES VIRULÊNCIA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PRIMÁRIA	45
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM IMAGINOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX (UNIFACEX)	46
O HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NA TERAPIA ENDODÔNTICA EM PACIENTES COM LESÃO PERIAPICAL CRÔNICA	47

FECHAMENTO DE DIASTEMA E REANATOMIZAÇÃO DOS INCISIVOS LATERAIS: RELATO DE CASO	48
ENDODONTIA GUIADA COMO FERRAMENTA DA ODONTOLOGIA DIGITAL	49
TÉCNICA NÃO AVERSIVA DE MANEJO DE COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
O FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL	51
RELATO DE CASO CLÍNICO: PROTOCOLO DE IMPLANTES NA MAXILA	52
TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS - REVISÃO NARRATIVA	53
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO IMEDIATO NA AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES	54
IDENTIFICAÇÃO CADAVÉRICA FORENSE ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ARCADEA POR MÉTODO FOTOGRÁFICO COMPARATIVO	55
OS EFEITOS PERIODONTAIS DO CARVÃO ATIVADO UTILIZADO EM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES	56
LESÕES NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA	57
SINUSITE ODONTOGÊNICA E FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA	58
PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE – RELATO DE CASO CLÍNICO	59
OS IMPACTOS DA COVID-19 NA ODONTOLOGIA E A ROTINA DOS CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS	60
LESÕES BUCAIS MAIS FREQUENTES NA ODONTOPEDIATRIA	61
ENDODONTIA MINIMAMENTE INVASIVA (EMI)	62
SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA NOS PREPAROS PARA PRÓTESE FIXA	63
RECONSTRUÇÃO ÓSSEA POSTERIOR BILATERAL DE MANDÍBULA ATRÓFICA: UM RELATO DE CASO	64
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO CLÍNICO	65
POTENCIAL FITOTERÁPICO DA <i>CHENOPODIUM AMBROSIOIDES</i> NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA	66
ODONTOLOGIA REABILITADORA: A CRESCENTE BUSCA POR PRÓTESES DENTÁRIAS ESTÉTICAS E NATURALISTAS	67
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs)	68
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	69
A DOENÇA PERIODONTAL E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS: RELATO DE UM CASO CLÍNICO	70

AÇÃO ABRASIVA DO CARVÃO ATIVADO UTILIZADO EM DENTIFRÍCIOS COM PROPOSTA CLAREADORA.....	71
IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	72
O EFEITO DO ENVELHECIMENTO EM RESINAS UNICROMÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	73

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Maria Luiza Neves do Nascimento
Ligia Moreno de Moura

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica, de etiologia multifatorial, que traz grandes prejuízos à saúde de um indivíduo, com isso alguns métodos surgem para colaborar nas estratégias de tratamento, e uma dessas propostas destaca-se a cirurgia bariátrica. No entanto, para essa cirurgia para ocorrer, são necessários laudos dos profissionais da equipe multidisciplinar, dentre eles o cirurgião dentista. **OBJETIVO:** discutir a importância do CIRURGIÃO DENTISTA no acompanhamento pré e pós cirúrgico do paciente bariátrico. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa. Foram selecionados artigos do período de 2018 a 2022, nas bases de dados PubMed e SciElo. Utilizou-se os seguintes descritores: “Cirurgia Bariátrica”, “Saúde Bucal” e “Refluxo Gastroesofágico”. **RESULTADOS:** O Cirurgião Dentista da equipe multidisciplinar realiza a avaliação da saúde bucal e quando necessário o tratamento. Após a cirurgia é comum ter-se manifestações indesejadas na cavidade oral, tais como: doença periodontal, bruxismo e desgaste dental que pode ou não estar relacionado a refluxo gastroesofágico. Estes problemas acarretam à sensibilidade dental, dores, desconfortos e prejuízos na estética e na saúde bucal. A abordagem odontológica ajuda a controlar possíveis efeitos colaterais relacionados à cavidade oral e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos, conclui-se que é de grande importância a integração do cirurgião dentista à equipe multiprofissional que realiza o acompanhamento de pacientes pré e pós-cirurgia bariátrica, pois a manutenção da saúde bucal adequada em pacientes que irão ser submetidos à cirurgia bariátrica contribui para o sucesso após a operação pois irá minimizar os efeitos colaterais que tal procedimento possa vir a provocar na cavidade oral, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Saúde bucal. Refluxo gastroesofágico.

TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS

Heloísa de Fátima Cordeiro
Ligia Moreno de Moura
Arabela Vitória de Sá Araújo
Jordana Silveira
Gomes de Assis
Laurah Beatriz Bezerra Galvão

INTRODUÇÃO: A terapia pulpar visa manter a integridade, vitalidade, saúde dos dentes e estruturas de suporte. Esse procedimento em dentes decíduos é importante, pois esses elementos são essenciais para a mastigação e fala, além de serem fundamentais para a manutenção do espaço para os dentes permanentes. Durante o período de dentição decídua as estruturas e o baixo grau de mineralização dos dentes contribuem para o desenvolvimento célere da lesão de cárie. **Objetivo:** discorrer sobre terapia pulpar em dentes decíduos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa através de consulta em base de dados: Scielo, Google acadêmico, e PubMed ,utilizando os descritores cavidade pulpar, odontopediatria e dente decíduo. **Resultados:** A conduta terapêutica dependerá do grau de integridade pulpar, que deverá ser avaliado após exame clínico e radiográfico. A terapia conservadora consiste em pulpotomia, que é a extirpação da polpa coronária, que foi a parte comprometida. Também existem ocapeamento pulpar indireto, que é a retirada parcial da dentina cariada para evitar exposição da polpa; e o capeamento direto que consiste em colocar fármaco diretamente da pequena exposição pulpar acidental, ou não, buscando a cicatrização da polpa e nova formação de tecido dentário. Sobre a terapia radical, que é a pulpectomia, esta é realizada em polpa apresentando inflamação irreversível ou necrose e consiste na remoção total da polpa e obturação desta com material reabsorvível. **Conclusão:** O sucesso da terapia pulpar depende do correto tratamento, a partir de um bom diagnóstico através da anamnese, exames clínicos e radiográficos. A terapia pulpar preserva a função e garantir o espaço para os dentes permanentes. É importante que os pais estejam cientes da importância dos cuidados desde a infância e incentivem seus filhos a manter uma boa higiene.

Palavras-chave: Cavidade pulpar. Odontopediatria. Dente decíduo.

MÉTODOS DE SELEÇÃO DE COR: O QUE O CLÍNICO DEVERIA SABER

Vitor Ruan Dantas de Moura
Alex José Souza dos Santos
Flávio Pereira do Santos Filho
Vinícius Moisés Silva Barbosa
Adriana Costa de Souza Martins Câmara

INTRODUÇÃO: Procedimentos restauradores estéticos têm sido cada vez mais procurados nos consultórios odontológicos e uma de suas etapas de grande dificuldade é a seleção ou mapeamento de cor. Tradicionalmente, o método mais empregado é o visual (MV), mas outras modalidades têm sido relatadas na literatura. **Objetivos.** O propósito desse trabalho é discutir as diferentes modalidades de mapeamento de cor, abordando vantagens e limitações na prática clínica. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos científicos de revistas de alto impacto, publicados há menos de 10 anos, para embasarem a presente revisão narrativa de literatura. **RESULTADOS:** O MV tem sido usado por diferentes especialidades que lidam com a estética dental. Este, lança mão de escalas de cor comerciais para resina, escalas de cor feitas da própria resina, escalas de cor de sistemas cerâmicos, bem como da colocação de pequenas porções de resina sobre o próprio dente. Entre as escalas comerciais mais usadas têm-se as escalas VITA Classical e a VITA 3D Master. Embora seja a forma mais comum, o MV possui como desvantagens sua dependência da percepção de cores e experiência do profissional, a interferência da fadiga cromática e de fatores como a luminosidade do ambiente ou textura da superfície analisada. Outros métodos menos subjetivos têm sido propostos por serem mais precisos, rápidos e quantificáveis. Com o avanço da tecnologia, a espectrofotometria tem sido usada como método digital (MD), usando espectrofotômetros manuais para mapear as cores dos dentes, em suas diferentes regiões e fazer sua correlação com as escalas de cor dos materiais resinosos e cerâmicos. Um grande exemplo desse tipo de equipamento é o VITA EasyShade (WILCOS). **CONCLUSÃO:** Apesar da tecnologia auxiliar sobremaneira esse processo e reduzir a interferência da subjetividade, é um recurso oneroso e, portanto, não muito usual para muitos dos consultórios odontológicos.

Palavras-chave: Percepção visual. Cor. Espectrofotometria.

DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA RELAÇÃO COM A PERIODONTITE

Alysson Ferreira de Lima
Clarissa Favero Demeda
Caroline Beatriz Duarte Mendes
Francisco de Assis Macedo Neto
Lucas Mateus do Nascimento

INTRODUÇÃO: A literatura vem sugerindo uma conexão entre a cavidade oral e o cérebro. O início ou a exacerbação da doença de Alzheimer, a disseminação dos microrganismos orais para o cérebro ou o nível de inflamação sistêmica vem sendo relacionado como um fator que pode impactar nas desordens cognitivas. O papel dos microrganismos periodonto patogênicos ainda é incerto. O presente trabalho tem como objetivo realizar criticamente uma revisão de literatura acerca do tema. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca no banco de dados da PubMed utilizando os descritores “alzheimer” e “periodontal disease” associados ao operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos em língua inglesa e disponíveis na íntegra. Ao final foram selecionados os 10 artigos mais relevantes para compor a revisão. **DISCUSSÃO:** O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa tendo como sinal recorrente a demência (Dioguardi *et al.*, 2020). A periodontite é uma doença crônica, multifatorial, inflamatória, associada ao biofilme disbiótico. Entre os fatores de risco associados ao Alzheimer está a inflamação crônica, Borsa *et al.*, (2021) sugerem em sua revisão a associação entre as duas condições e que o tratamento periodontal pode ser um caminho a ser explorado como prevenção da doença de Alzheimer. **CONCLUSÃO:** Ainda não existem evidências suficientes para determinar uma associação entre o Alzheimer e a Doença Periodontal, no entanto, a literatura parece convergir para a relação entre as duas alterações.

Palavras-chave: Alzheimer’s disease. Periodontal disease. Balanitis.

USO DE PROTETOR BUCAL NOS ESPORTES DE COMBATE E A SUA RELAÇÃO COM A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Pedro Jorge Borges Maia
Luana da Rocha Alves Mendonça
Carla Graciele Santos
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza
Bruna Leticia Sousa de Oliveira
Ytalla Rayane Azevedo

INTRODUÇÃO: Esportes de combate são atividades de alto risco e grande prevalência para lesões orofaciais, principalmente na articulação temporomandibular (ATM). A ATM é responsável pelo movimento de abrir e fechar a boca, e encaixe da mandíbula com os demais ossos do crânio. Devido a isso torna-se imprescindível a utilização do protetor bucal, um equipamento de segurança que evita traumatismos na região orofacial durante a prática esportiva, minimizando a força dos impactos e fazendo com que elas se dissipem. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca no banco de dados da worldwidescience e SciELO (scientific electronic library online) por artigos relacionando problemas orofaciais devido à prática de esportes de combate e a necessidade de protetor bucal. Após leitura prévia foram selecionados 5 artigos nas línguas português (Portugal/Brasil), inglês. **DISCUSSÃO:** Atletas de combate apresentam uma maior prevalência para lesões orofaciais. De modo a prevenir traumas orofaciais é aconselhado adotar o uso de protetores bucais em esportes de contacto físico, e apesar da importância do uso do protetor bucal e conhecendo os seus diferentes tipos e características, a maioria dos participantes utiliza o protetor bucal Boil and Bite (aquecido e adaptado), devido ao preço acessível e facilidade de manuseio. Entretanto, o protetor bucal personalizado, produzido pelo dentista é o mais eficiente e de melhor qualidade, pois apresentam uma boa retenção e adaptação, sendo assim mais confortáveis, permitindo uma melhor proteção e respiração oral, melhorando a performance e diminuindo a fadiga muscular dos atletas. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância do protetor bucal na prevenção e redução de lesões orofaciais durante os treinos e nas competições, sendo mais utilizado pela grande maioria dos atletas o protetor bucal Boil and bite, apesar da qualidade inferior em relação ao protetor bucal individualizado, neste sentido, o dentista é o principal responsável na orientação e incentivo dos esportistas, potenciando uma prática segura.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Boxe. Protetores Bucais.

DIÁRIO ALIMENTAR COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DOS HÁBITOS

Vicente Dias da Cunha Júnior
Lígia Moreno de Moura
João Júnior Bernardo de Castro
Maria Luiza Neves do Nascimento

INTRODUÇÃO: Uma boa alimentação é um dos principais meios para ter uma boa saúde e uma boa qualidade de vida e quando balanceada proporciona uma desejável condição bucal no indivíduo. Da mesma forma, com uma alimentação cariogênica, aliado a uma higiene bucal desfavorável, podem contribuir para o surgimento da cárie. A cárie dentária é uma das doenças com maior prevalência no meio bucal, sobretudo na infância. **OBJETIVO:** Discutir a importância e o benefício do controle alimentar através do diário. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa. Foram selecionados artigos do período de 2018 a 2022, nas bases de dados PubMed e SciELO utilizou-se 10 dos 30 artigos científicos que abordam o tema por seguintes descritores: "Alimentação Infantil", "Saúde Bucal" e "Cárie Dentária". **Resultados e Discussões:** O diário alimentar consiste nas informações relatadas pelos pais sobre a alimentação da criança durante 03 dias, inclusive um dia de final de semana. A partir dessas informações poder-se-à estabelecer estratégias e orientações específicas de adequação alimentar da criança. Estimulando o consumo de alimentos saudáveis, com baixo teor de açúcar e com horários específicos. Assim, com uma alimentação balanceada, associada à boa higiene bucal, que são fatores que favorecem diretamente o desenvolvimento da doença cárie, se conseguirá manter e/ou recuperar a saúde bucal. **Conclusão:** A alimentação exerce um importante papel na condição da saúde bucal, podendo assim, auxiliar na saúde de um indivíduo ao longo da vida. O diário alimentar entra como ferramenta para nortear e entender a condição bucal da criança, bem como seus hábitos, possibilitando a formação de um planejamento de tratamento individualizado.

Palavras-chave: Alimentação Infantil. Saúde Bucal. Cárie Dentária.

PLANEJAMENTO DIGITAL PARA CONFECÇÃO DE FACETAS EM RESINAS

Matheus André da Silva
Luana da Rocha Alves Mendonça
Luiz Guilherme Pereira Silva

INTRODUÇÃO: Planejamento odontológico requer ferramentas eficazes, tais como protocolo fotográfico, enceramento, planejamento digital e mock-up, para garantir que o resultado final atenda às expectativas do paciente. O uso de software e aplicativos para o planejamento digital do sorriso é uma prática cada vez mais comum nos consultórios odontológicos, permitindo uma avaliação estética mais precisa e previsível. A análise digital do sorriso é baseada em um protocolo fotográfico do paciente e permite que o profissional visualize o sorriso final em 2D e 3D, possibilitando alterações na forma, tamanho e espessura dos dentes. Essas ferramentas são importantes para garantir um diagnóstico preciso e um plano de tratamento eficaz, proporcionando mais confiança tanto ao profissional quanto ao paciente. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo discutir as vantagens do planejamento digital para confecção de facetas em resina. **METODOLOGIA:** Visando contemplar o objetivo proposto, através das plataformas PubMed e Bireme, foram selecionados artigos relacionados aos temas: Desenho digital do sorriso (DSD), facetas em resina e estética do sorriso que foram publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Inúmeras são as ferramentas que possibilitam um bom planejamento DSD. O seu uso proporciona ao cirurgião dentista mais previsibilidade do resultado final, pois há inúmeras maneiras de realizar o planejamento e seu manejo pode ser acompanhado em tempo real com o paciente, gerando assim uma maior confiança no resultado desejado. **CONCLUSÃO:** Apesar do custo de alguns softwares para confecção do DSD, o ganho final mostra que o planejamento digital é uma opção válida e cada vez mais utilizada pelos cirurgiões dentistas. Além disso, existem ferramentas gratuitas disponíveis que podem contribuir para esse planejamento. Com isso, seu uso é fundamental para garantir um resultado final satisfatório para o paciente e oferecer mais segurança ao profissional na execução do tratamento.

Palavras-chave: Computer-Aided Design. Dental veneers. Esthetics dental.

A TOMOGRAFIA E SEU IMPORTANTE PAPEL AO PLANEJAR TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Samuel Isaac Rodrigues Silva
Luciana Guerra Brandão Lyra
Claudeir do Nascimento Silva
Natália Rodrigues Silva
Esdra Gabriel Alves e Silva

INTRODUÇÃO: A imagiologia tem sido cada vez mais utilizada na odontologia, bem como, também para diagnósticos endodônticos. Dentre estas imagens, destaca-se o recurso da tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC) complementar padrão ouro que possibilita ter uma visão tridimensional das estruturas dentárias. Sabendo-se que os sistemas de canais radiculares apresentam uma conformação morfológica variada para cada grupo de dentes, com a utilização deste tipo de imagem, é possível a realização de uma investigação mais precisa e detalhada. Nesse sentido, esse estudo tem como finalidade, referir um caso o qual utilizou a tomografia como exame prévio para diagnóstico endodôntico. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em um relato de caso clínico e para fundamentação teórica foram selecionados artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RELATO DO CASO:** Paciente D.C.M, 68 anos, gênero masculino, em acompanhamento odontológico na clínica escola do UNIFACEX, foi constatado durante as consultas clínicas que o paciente possuía um lesão periapical no elemento dentário 33, para o início do tratamento foi realizado radiografias periapicais, e em seguida o acesso. Durante a inspeção do conduto e na avaliação radiográfica inicial, foi notado uma possível suspeita de um segundo canal, no entanto, este não era bem visível. Sendo assim, foi solicitada a TCFC para melhor visibilidade dos condutos e da anatomia, o qual, foi constatado, além do central, mais dois canais colaterais. **Discussão:** O uso adequado de técnicas de imagem, juntamente com o uso de novos equipamentos 3D para ajustes de parâmetros, aquisição de softwares e algoritmos adequados permite maior precisão nas imagens, favorecendo a observação de detalhes finos-úteis para o diagnóstico e abordagem de tratamentos endodônticos. **CONCLUSÃO:** A tomografia computadorizada tem-se mostrado um exame de imagem complementar de grande relevância que viabiliza melhores condutas e diagnósticos na endodontia.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico. Diagnóstico por imagem.

A RESPONSABILIDADE DO DENTISTA COMO AGENTE DE PROTEÇÃO SOCIAL NA IDENTIFICAÇÃO E DENÚNCIA DE ABUSO INFANTIL

Fernanda Gabriela Duarte Gondim

Ariane Salgado Gonzaga

Sarah Monique Fonseca de Meneses

INTRODUÇÃO: A violência física e sexual contra crianças e adolescentes é um fato que desafia o amparo e a saúde da vítima, visto que a sociedade tende a desacreditar e minimizar tais situações. O cirurgião-dentista tem papel fundamental na percepção do problema, pois a cabeça e o pescoço são as áreas mais atingidas. Assim sendo, este trabalho visa propor um guia para que o CD possa, conforme a Lei, se proteger e auxiliar o amparo da criança. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa, visando identificar referências relevantes e atualizadas sobre o tema. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Após verificação dos títulos e resumos, 6 artigos foram selecionados para leitura completa. Baseado nas referências foi possível perceber que alguns profissionais, por falta de conhecimento ou medo de envolvimento, deixam de notificar, gerando falhas nos índices e interferindo nas ações de políticas públicas. O dever de cuidar e proteger as crianças e adolescentes é obrigação legal determinada no Art. 227 da CF/88, no Art. 245 do ECA, bem como no Código de Ética Odontológico. Além disso, a situação de abuso infantil consta na lista de agravos a serem notificados compulsoriamente. Ao suspeitar de qualquer forma de violência, o CD deve averiguar o fato, munir-se de evidências, construir embasamento teórico que justifique sua suspeita e realizar a denúncia formal às autoridades competentes. Os canais são diversos, sejam federais, estaduais e municipais. **CONCLUSÃO:** É fundamental que CDs sejam capazes de identificar lesões que possam estar associadas a esses casos, visando quebrar o ciclo de violência a partir do correto diagnóstico e a pronta notificação. Ademais, é importante que os profissionais da odontologia estejam atualizados sobre a legislação que respalda e rege a denúncia da violência, a fim de garantir uma abordagem adequada e respeitosa no atendimento às vítimas.

Palavras-chave: Maus-tratos infantis. Odontologia Legal. Papel do Dentista.

RELATO DE CASO CLÍNICO: RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA: CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES POSTERIORES

Pedro Henrique José de Alcântara Sousa
Esdras Gabriel Alves-Silva
Ricardo Felipe Ferreira da Silva
Arthur Ravi Barros Guedes

INTRODUÇÃO: A técnica indireta permite a obtenção de melhor adaptação marginal e contatos proximais que facilita a confecção da anatomia oclusal quando comparado ao método restaurador direto. **METODOLOGIA:** Paciente, sexo masculino, 52 anos, compareceu a clínica escola da UNIFACEX/RN para realizar avaliação odontológica. Realizou-se acolhimento, preenchimento da ficha de anamnese, exame clínico, físico e TCLE. Durante o exame clínico foi observado restauração de amálgama (OD) fraturada e tecido cariado no elemento 38. Posteriormente foi realizado isolamento absoluto, remoção do amálgama com ponta esférica, limpeza da cavidade, retirada do tecido cariado, moldagem com material à base de silicona de condensação e adição, aplicação de ácido poliacrílico, proteção pulpar com Cimento de Ionômero de vidro e confecção da onlay no modelo de trabalho com resina Vittra APS DA2 e EA3, fotopolimerização com Grand Valo para melhorar a contração da resina, gerando assim uma maior resistência, uma vez que o dente receberá carga oclusal intensa. No dente, realizou-se restauração provisória com CIV. Na segunda sessão foi removido o material provisório feito, condicionamento seletivo em esmalte com ácido fosfórico 37%, sistema adesivo universal, silano e adesivo na peça. Em seguida, é realizada a cimentação da onlay com cimento resinoso dual e realizado acabamento e polimento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No caso apresentado, optou-se pela confecção de restaurações pela técnica indireta. Essa técnica favorece uma maior conversão polimérica, além de facilitar os contatos proximais e promover um melhor acabamento e polimento das restaurações. Porém, como desvantagem requer um maior número de sessões clínicas. **CONCLUSÃO:** No caso apresentado a técnica indireta apresentou-se boa adaptação, com anatomia, uma estética favorável e fotopolimerização mais eficiente, gerando melhor contração da resina para uma melhor resistência, uma vez que o elemento irá receber uma carga mastigatória intensa.

Palavras-chave: Resina composta. Reabilitação bucal. Estética dental.

INDICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE DENTES INCLUSOS

Ana Beatriz Ferreira Arruda de Carvalho
Ariane Salgado Gonzaga

INTRODUÇÃO: O planejamento do tratamento ortodôntico é um passo indispensável na prática clínica. Para realizá-lo, um conjunto de exames de imagem, como fotografias, radiografias panorâmicas e Telerradiografia são solicitados. Porém, quando o paciente apresenta dentes inclusos ou impactados, a visualização 3D deste elemento e das estruturas adjacentes pode ser necessária. Assim sendo, esse trabalho tem o objetivo de relatar as indicações da TCCB no tratamento ortodôntico de dentes inclusos. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos que abordassem o uso da TCCB no tracionamento ortodôntico de dentes inclusos publicados nos últimos 05 anos, e disponíveis nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Alguns estudos mostram que a solicitação da tomografia não é necessária para todos os casos. Mas, que de fato, para elaboração de um plano de tratamento eficaz, e quando há dúvidas de diagnóstico mesmo após as tomadas radiográficas, a solicitação da tomografia computadorizada é indispensável. **DISCUSSÃO:** Considera-se dentes impactados aqueles que não consegue erupcionar na cavidade oral, seja por fatores sistêmicos ou locais. Não há prevalência de região da arcada dentária, podendo estar presente em ambas. Uma das vantagens na realização da tomografia é a qualidade da imagem, por ser um exame tridimensional, o qual não haverá distorções nem sobreposição de imagens. Outra vantagem é quando precisa-se saber a localização exata do elemento dentário, assim como a possibilidade de observar as estruturas adjacentes. Isso acentuará a segurança no planejamento e abordagem clínica-cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A tomografia, oferece informações que muitas vezes não conseguimos adquirir através de outros exames radiográficos, por isso sua importância para elaboração de um planejamento adequado.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada. Tratamento ortodôntico. Dente incluso.

NEUROFIBROMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Pedro Elinio Alves Ferreira Neto
Lelia Maria Guedes Queiroz
Vicente Cleiton Ferreira Lucena
Débora Frota Colares

INTRODUÇÃO: Neurofibroma (NF) é um tumor benigno incomum dos tecidos moles. É o tipo mais comum de neoplasia do nervo periférico, caracterizado pela proliferação de células neurais, como as de Schwann, bem como de fibroblastos perineurais. Essa lesão pode surgir solitariamente ou associada à neurofibromatose tipo I, condição hereditária autossômica dominante. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento do caso clínico de um NF localizado em borda lateral de língua acometendo paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, compareceu ao atendimento com queixa de lesão nodular na língua devido a trauma. Ao exame físico, notou-se nódulo exofítico em borda lateral direita de língua, coloração rósea, pediculada, firme à palpação, com evolução de 1 ano e aproximadamente 8 milímetros. Foi realizada biópsia excisional com diagnóstico clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Na análise histopatológica, observou-se, na lâmina própria, a proliferação de fibroblastos e células de morfologia virguliforme e de núcleo ondulado, positivas para S-100, confirmando sua origem neural. Assim, o diagnóstico histopatológico foi de NF. O paciente encontra-se em acompanhamento e apresenta boa cicatrização e sem recidiva. **DISCUSSÃO:** Os NFs podem se originar de forma solitária ou associados à neurofibromatose. As lesões solitárias são mais comuns em adultos jovens e acometem locais mais propensos ao trauma, como a língua e mucosa jugal. Mesmo sendo uma lesão benigna, o NF solitário pode exibir transformação maligna. O relato apresentado diverge da literatura, ocorrendo em paciente pediátrico. Devido à compressão nervosa, dor e parestesia são sintomas comuns do NF. A localização na borda lateral de língua da lesão no caso apresentado dificulta o aparecimento de parestesia pré ou pós-operatória. **CONCLUSÃO:** O NF é uma lesão tratada com excisão cirúrgica e a recidiva é rara. A avaliação da história médica prévia e física do paciente é imprescindível para descartar possibilidade de NF associado à neurofibromatose.

Palavras-chave: Patologia Bucal. Neurofibroma. Imuno-Histoquímica.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Pedro Elino Alves Ferreira Neto
Lélia Maria Guedes Queiroz
Hannah Gil de Farias Morais
Anna Clara Gomes de Araújo
Julliany Taverny Sousa
Ericka Janine Dantas da Silveira

INTRODUÇÃO: O fibroma ossificante periférico (FOP) é considerado um processo proliferativo não-neoplásico comumente encontrado na região gengival. É uma lesão fibro-óssea caracterizada pela proliferação de fibroblastos e formação de material mineralizado. Clinicamente, caracteriza-se por um aumento de volume assintomático e lento, podendo levar à assimetria facial. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever o caso clínico de um FOP localizado em região de mandíbula com presença de assimetria facial. **RELATO DE CASO:** Paciente sexo masculino, 48 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia da UFRN com queixa de aumento de volume na mandíbula com evolução de 4 meses. Ao exame físico, evidenciou-se massa nodular na gengiva mandibular, entre o canino e pré-molares esquerdos, com aproximadamente 2 centímetros, coloração semelhante à mucosa com áreas avermelhadas e sem sangramento ao toque. Devido a suspeita clínica a biópsia excisional foi realizada e o fragmento encaminhado para setor de patologia, com resultado histopatológico de FOP. O paciente encontra-se em acompanhamento com boa cicatrização e sem sinais de recidiva. **DISCUSSÃO:** A maioria dos FOPs são lesões de tamanho pequeno com menos de 2 centímetros, porém, ocasionalmente, ocorrem lesões maiores, podendo atingir de 6 a 7 centímetros. A incidência do FOP é mais comum em pacientes do sexo feminino, na faixa da adolescência e jovens adultos. O relato apresentado diverge quanto à essa prevalência, tendo acometido um paciente acima dos 40 anos e do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Os aspectos clínicos do FOP são sugestivos, mas não conclusivos, portanto, a análise microscópica é essencial para o correto diagnóstico. A excisão completa e cuidadosa do FOP é o tratamento de escolha, associado a manutenção periodontal para evitar recidiva.

Palavras-chave: Patologia bucal. Fibroma ossificante. Mandíbula.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM NECROSE PULPAR E LESÃO PERIAPICAL COM RECIPROC BLUE E XP-ENDO FINISHER: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Flávio Pereira dos Santos Filho
Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Esdras Gabriel Alves Silva
Rejane Andrade de Carvalho
Letícia Maria Menezes Nóbrega
Fábio Roberto Dametto

INTRODUÇÃO: Com os avanços tecnológicos vivenciados nas áreas da odontologia, desfrutamos de acessos endodônticos com menor desgaste aos tecidos dentários, além de tratamentos resolutivos em menor tempo clínico somado a minimização do risco de fratura do instrumento pelo estresse oriundo da torção e rotação contínua durante o preparo do canal. **METODOLOGIA:** O presente relato descreve os procedimentos endodônticos realizados com Reciproc Blue e XP-Endo Finisher em um incisivo lateral superior com necrose pulpar e presença de lesão periapical. Paciente do sexo masculino atendido na clínica de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. Apresentando resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar ao frio. Radiograficamente apresentava lesão periapical. O tratamento endodôntico foi realizado sob magnificação através de microscópio operatório e instrumentos Reciproc Blue. Foi realizada a patência e ampliação foraminal. A substância química auxiliar empregada foi a clorexidina 2% gel e solução salina estéril como irrigante, foi realizada a irrigação final com 3mL de EDTA 17%, sob agitação do instrumento XP-Endo Finisher por 1 minuto. O canal radicular foi obturado utilizando guta-percha médium e cimento endodôntico (Endomethasone). O corte da guta-percha foi realizado, 2 mm abaixo da junção amelo-cementária. O selamento coronário foi realizado com coltosol, seguido da inserção da resina composta fotopolimerizável. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Com a evolução dos métodos de instrumentação endodôntica, obtemos limpeza mecânica efetiva com um menor tempo clínico, com um sistema que permite adequado tratamento do canal, a partir de um protocolo automatizado, conferindo ao caso uma condição extremamente satisfatória de resolutividade durante a limagem no que concerne a efetividade e ao período de finalização da intervenção tanto ao paciente como ao operador. **CONCLUSÃO:** O sistema Reciproc Blue permitiu uma maior precisão na intervenção endodôntica, demonstrando maior segurança aos riscos de fratura de instrumental e melhor desenvolvimento do tempo de trabalho da equipe.

Palavras-chave: Endodontia. Odontologia. Necrose da Polpa Dentária.

MICROCIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA: UMA AVALIAÇÃO DO CONFORTO E RESULTADO APÓS 04 ANOS.

Flávio Pereira dos Santos Filho
Delane Maria Rego
Ricardo Moisés Mendonça Bezerra
Pedro Elinio Alves Ferreira Neto

INTRODUÇÃO: O sorriso gengival é uma condição de desarmonia da relação existente entre dentes, gengiva e lábio, diante da excessiva exposição gengival superior ao sorrir, contudo, não é um fator de risco a saúde bucal, o que não invalida a insatisfação e limitação do sorriso, gerando desconforto estético ao paciente. Essa condição, afeta 10% da população mundial entre 20 e 30 anos (Soares, 2022). Para definição do tratamento é imprescindível que seja embasado de acordo com o fator etiológico ou associação de causas. **METODOLOGIA:** O relato de caso, refere-se a paciente do sexo feminino, branca, com 24 anos. A partir do somatório da avaliação clínica e dos exames complementares de imagem, radiografias periapicais, inicialmente, seguidas da solicitação de tomografia computadorizada, traçamos o perfil seguro da microcirurgia periodontal da paciente que apresentava um fenótipo periodontal espesso. Diante disso, adotamos uma intervenção com desgaste preservando 3mm de distância supracrestal. O transoperatório foi magnificado com o microscópio Proergo Zeiss, alocado no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com incisões utilizando microlamina 6961 e sutura realizada com fio monofilamentado 6.0. **Resultados e discussões:** Com o aprimoramento das técnicas e métodos como a magnificação na atuação cirúrgica periodontal, as microcirurgias para correção dessa condição têm possibilitado maior confortabilidade no trans e pós-operatório ao paciente bem como melhores condições ergonômicas a equipe profissional. Com o resultado estético imediato, paciente manifestou satisfação e ausência de dor no pós-operatório mesmo sem ingestão de fármacos para controle algico. Após retorno de 7 dias, na remoção das suturas foi conferido bom aspecto cicatricial e ao longo de 04 anos os resultados alcançados foram mantidos sem recidivas. **CONCLUSÃO:** A microcirurgia possibilitou o delineamento de um novo sorriso às expensas de um procedimento cirúrgico atraumático, com conforto no pós-operatório e manutenção dos resultados no médio prazo.

Palavras-chave: Microcirurgia. Periodontia. Ergonomia.

APLICAÇÕES DO MICROAGULHAMENTO NA ESTIMULAÇÃO DO COLÁGENO

Sophie Neubern da Fonseca
Claudine Valéria Correia Sousa

O microagulhamento é um tratamento utilizado para vários fins estéticos que está se tornando cada vez mais popular. Ele age estimulando a produção de colágeno e produz microferidas e, assim, a liberação de vários mediadores inflamatórios que ajudam na cicatrização das feridas. Discutir as aplicações do microagulhamento na estimulação do colágeno dentro da harmonização orofacial. Revisão integrativa da literatura com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos. No decorrer da técnica de microagulhamento, uma variedade de dispositivos está disponível comercialmente contendo agulhas finas de comprimentos milimétricos variáveis. O dermaroller é o instrumento mais utilizado, seu mecanismo funciona a partir de um estímulo mecânico, no qual faz-se a perfuração da pele múltiplas vezes com movimentos variados com o objetivo de induzir a regeneração posteriormente. O princípio básico é a aplicação repetitiva do dispositivo na pele em várias direções (horizontalmente, verticalmente e ablicamente) podendo haver sangramento da pele ou não, o procedimento é então repetido conforme necessário e com o intervalo de um mês entre cada sessão. O microagulhamento facial se destaca na área estética, por ser um procedimento que, além de auxiliar na melhora da pele da face, atua como um indutor de colágeno cutâneo, o que resulta uma pele com mais firmeza e elasticidade, de aparência revitalizada, com rugas, cicatrizes e pigmentações atenuadas. Entretanto, os resultados dependerão do estímulo realizado, dos cuidados pré e pós procedimento, além das associações cosméticas e da análise da pele feita pelo profissional.

Palavras-chave: Microagulhamento. Colágeno. Estética.

O USO DE RESINA COMPOSTA EM REABILITAÇÃO DE FRATURA DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Samuel Isaac Rodrigues Silva
Ligia Moreno de Moura
Claudeir do Nascimento Silva
Ricardo Felipe Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública que acomete significativamente parcela da população. Essas lesões ocorrem principalmente nos dentes anteriores, trazendo consequências psicossociais para os indivíduos, um sorriso saudável e estética influenciam o convívio social, como o sujeito é visto, sentido e percebido pelos outros, prejudicando a fonação e hábitos alimentares. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de traumatismo da dentição permanente. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em um relato de caso clínico e para fundamentação teórica foram selecionados artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Relato do caso:** Paciente S.M.O, 10 anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento com queixa de dente quebrado há 6 meses, após a anamnese, executou-se o exame clínico intra-oral, notando que o elemento dentário 11 apresentava fratura de esmalte-dentina, sem alterações radiográficas e patológicas. Iniciou-se a restauração classe IV direta com resina composta, a seleção da resina (DA2 e EA1, Llis FGM) e ensaio restaurador. Feito o condicionamento ácido, aplicação de adesivo convencional, realizou-se à confecção da guia pela técnica da matriz BRB, e construída a parede palatina utilizando resina TRANS da Forma, e a estratificação das camadas de dentina e esmalte. Também, foi realizado o acabamento e polimento imediato. **Discussão:** A fratura esmalte-dentina causa impacto na qualidade de vida e na saúde bucal e o tratamento restaurador para fraturas coronárias nos indivíduos pode contribuir para melhorias nos resultados. O caso relatado mostra que o tratamento reabilitador com resina composta elaborado com auxílio de guia de silicone é considerado uma alternativa positiva para fraturas coronárias. **CONCLUSÃO:** A resina composta proporciona uma grande vantagem em casos de fraturas esmalte-dentina e estética, devido a sua capacidade de modulação a estrutura dentária e a sua maleabilidade, devolvendo função e estética.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente. Resina Composta. Traumatismo Dentário.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL: ESPECIALIDADES CORRELACIONADAS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Antônio Ernesto da Cunha

Natália Rodrigues Silva

Eloise Leone Baracho

João Paulo Ginani Freire

Thiago Felipe Trigueiro

INTRODUÇÃO: A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) e a Harmonização Orofacial (HOF) são duas especialidades que têm abordagens diferentes, apresentando uma correlação em determinados casos. Enquanto a CTBMF atua no tratamento de condições médicas relacionadas à face, a HOF tem como objetivo melhorar e recuperar a harmonia estética da face, podendo estar relacionada no pré-operatório e pós-operatório das cirurgias ortognáticas (COs). O objetivo do presente trabalho é relacionar as especialidades odontológicas de Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e a Harmonização Orofacial frente as cirurgias ortognáticas, com o intuito de melhor compreender como essa inter-relação pode beneficiar o pós-cirúrgico.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com busca nas principais bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2018 a 2021, utilizando os descritores “cirurgia ortognática”, “toxina botulínica”, “harmonização orofacial”, “músculos faciais”. A pesquisa foi realizada sem nenhum aspecto limitativo quanto ao tipo de estudo.

DESENVOLVIMENTO: A CO é uma cirurgia ortopédica de reajuste dos ossos gnáticos para corrigir a oclusão e a estética facial, onde os ossos são deslocados de sua posição fisiológica, podendo resultar em tensões musculares indesejáveis, e por sua vez, recidiva do problema anteriormente devido a hipertrofia muscular. O uso da toxina botulínica do tipo A em pacientes que foram submetidos a CO ou que vão ser submetidos é de grande valia uma vez que a toxina age inibindo o neurotransmissor acetilcolina- responsável pela contração muscular, fazendo com que o mesmo perca sua tonicidade, evitando, a partir disso, recidivas pós-operatórias devido à hipertrofia dos músculos. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a interrelação entre as duas especialidades é de grande importância devido ao seu aspecto complementar, quando relacionadas ao uso no pré-operatório e no pós operatório das COs.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Cirurgia ortognática. Harmonização orofacial.

PROTOSCOLOS DE EXODONTIAS PARA PACIENTES QUE FAZEM OU VÃO FAZER USO DE BISFOSFONATOS

Thiago Felipe Trigueiro
Natália Rodrigues Silva
Ana Beatriz Terra Alves
Eloise Leone Baracho S. Silva
João Paulo Ginani Freire
Thaís Paiva Capistrano Nunes

INTRODUÇÃO: Os bisfosfonatos são drogas amplamente prescritas para pacientes com metástases ósseas e osteoporose. A droga reduz a reabsorção óssea, estimula a atividade osteoblástica, inibe o recrutamento e promove a apoptose de metástases. A colaboração estreita entre paciente, médicos, e cirurgiões-dentistas se torna fundamental para a prevenção, rápida identificação e tratamento da Osteonecrose dos Maxilares Relacionada ao uso de Medicamentos (OMRM). O objetivo deste trabalho é explicar os protocolos que devem ser seguidos no atendimento de pacientes oncológicos que utilizam bisfosfonatos e necessitam de intervenção cirúrgica. **METODOLOGIA:** Pautou-se na revisão da literatura, por meio da coleta de informações, disponíveis em meio eletrônico nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “osteonecrose; bisfosfonatos; exodontia”. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos na língua portuguesa, publicados a partir do ano 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em relação ao protocolo para pacientes que necessitam usar bisfosfonatos, estes poderão tomar esse medicamento após 90 dias do procedimento cirúrgico, além disso, deve ser realizada profilaxia antibiótica uma hora antes da exodontia. Outro protocolo é para pacientes que estão fazendo uso e necessitam de intervenção cirúrgica. O dentista deve considerar uma técnica conservadora com fechamento ferida com primeira intenção. A colocação de membrana semipermeável ferida na ferida cirúrgica pode ser apropriada caso a sutura básica não seja possível. Além disso, estudos mostram que a profilaxia antibiótica pode ser benéfica na prevenção da OMRM. **CONCLUSÃO:** É crucial que o Cirurgião-dentista conheça os protocolos de manejo clínico dos pacientes que fazem ou vão fazer uso de bisfosfonatos e precisam de exodontias para evitar a ocorrência da OMRM.

Palavras-chave: Difosfonatos. Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada à Difosfonatos. Cirurgia Bucal.

FLÚOR: SEUS POTENCIAIS EFEITOS TÓXICOS SE SOBREPÕEM AOS BENEFÍCIOS DE SUA UTILIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA?

Thaís Paiva Capistrano Nunes
Adriana Costa de Souza Martins Câmara

INTRODUÇÃO: Os fluoretos, são os principais responsáveis pelo declínio da cárie dentária (CD) em todo o mundo. O flúor é utilizado em diversos meios de controle químico do biofilme dental, de forma coletiva, individual e profissional. Entretanto, atualmente vem surgindo uma onda negacionista acerca da utilização do flúor, pautada nos seus efeitos nocivos. O objetivo deste trabalho é elucidar se os potenciais efeitos tóxicos do flúor são mais significativos que os benefícios de sua utilização na prevenção da CD. **METODOLOGIA:** Pautou-se na revisão da literatura, por meio da coleta de informações, disponíveis em meio eletrônico nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “flúor; cárie dentária; toxicidade;”. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos na língua portuguesa publicados a partir do ano 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Apesar de ser administrado de forma tópica, a ingestão de doses exageradas pode causar danos à saúde como náuseas, vômitos, dor abdominal etc. Além disso, sua inadvertida ingestão por crianças pode ser uma das explicações para o aumento da prevalência de fluorose dentária. Entretanto, no Brasil, apenas 16,7% das crianças apresentam essa condição, sendo que 15,1% se enquadram nos níveis de severidade muito leve e leve, quadros graves são praticamente nulos. Crianças expostas à água otimamente fluoretada não terão risco aumentado de desenvolver fluorose, desde que sua escovação seja supervisionada. A continuidade do uso do flúor na saúde pública requer medidas precisas de vigilância sanitária. Cabe às empresas concessionárias de distribuição de água, por meio de análises periódicas, manter os teores de flúor situados entre os valores determinados para cada localidade. **CONCLUSÃO:** O flúor é um agente extremamente importante na prevenção da CD e sua utilização de forma tópica em quantidade adequada não acarretará efeitos maléficos ao organismo, tornando-se potencialmente nocivo apenas se houver ingestão deste em altas doses.

Palavras-chave: Flúor. Cárie Dentária. Toxicidade.

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTE DENTÁRIO POR CIRURGIA GUIADA: RELATO DE CASO

Alessandro Rodrigues de Medeiros
Francisco de Assis de Souza Junior
Jordana Silveira Gomes de Assis
Ádria Caroline Barbosa Rodrigues
Maria Luisa Calafange Guedes
Álefi de Lima Silva

INTRODUÇÃO: A cirurgia guiada é caracterizada pela utilização de guia cirúrgico 3D, que tem como objetivo reproduzir a posição adequada para instalação do implante. A possibilidade de intervenção, por meio do planejamento digital e confecção de guias cirúrgicas, concede menor tempo de trabalho para assim, ofertar ao paciente maior conforto através de técnicas menos invasivas e cruentas. **OBJETIVO:** Detalhar o planejamento e instalação de implante dentário imediato utilizando a técnica com guia cirúrgica 3D, planejada através de tomografia computadorizada cone beam delineada através de software, além da realização de enxertia a com estrutura óssea mineral bovina. **METODOLOGIA:** O presente estudo se propõe a apresentar uma descrição da técnica do implante imediato por meio de relato de caso clínico com objetivos descritivos, exploratórios, com abordagem qualitativa. (Pereira *et al.*, 2018). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Implantes guiados submetidos à reabilitação oral por meio de carga imediata se tornou um protocolo com crescentes demandas. (Strub, Jurdzik & Tuna, 2012). Este tratamento permite a integridade dos tecidos moles adjacentes, preservando osso alveolar e tecido mole ao redor do implante, além de um excelente resultado estético (Lindeboom *et al.*, 2006). Na reabilitação deste caso clínico, o paciente foi submetido à instalação de implante, simplificando o tratamento reabilitador juntamente a um melhor posicionamento do implante pelo uso do guia, podendo ter uma melhor previsibilidade do caso. **CONCLUSÃO:** A técnica de cirurgia guiada resulta em morbidade pós-operatória reduzida, permite o planejamento pré-operatório para instalação de implantes em regiões ósseas favoráveis, além de devolver a condição biopsicossocial do paciente.

Palavras-chave: Implantes dentários. Osseointegração. Cirurgia assistida por computador.

TÉCNICA BULK-FILL OU INCREMENTAL?

Vinícius Moisés Silva Barbosa
Alex José Souza dos Santos
Miguel Florentino S. B. de Medeiros
Adriana Costa de Souza Martins Câmara

INTRODUÇÃO: As restaurações diretas de resina composta convencionais são historicamente realizadas pela técnica incremental, com incrementos polimerizados separadamente e de espessura máxima de 2 mm. Apesar de mais conhecida não é a única opção de preenchimento de cavidades. A técnica de preenchimento “Bulk-Fill” ou técnica de preenchimento único vêm ganhando espaço na odontologia restauradora por reduzir consideravelmente o tempo clínico. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é discutir as vantagens e desvantagens da técnica Bulk, bem como seus materiais restauradores específicos. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos científicos de revistas de alto impacto, publicados há menos de 10 anos, para embasarem a presente revisão narrativa de literatura. **RESULTADOS:** Para as resinas convencionais, a técnica incremental preconiza incrementos polimerizados separadamente não ultrapassando a espessura máxima de 2mm justamente porque a luz não atravessa espessuras maiores. Além disso, em função da dinâmica de contração, não devem ser colocados interligando paredes opostas. Os múltiplos incrementos aumentam o tempo clínico e isso torna o procedimento oneroso. As resinas bulk-fill foram desenvolvidas nessa perspectiva de redução do tempo clínico e estão disponíveis nas viscosidades fluida e de massa. São utilizadas para incrementos horizontais de 4-5 mm porque sua tecnologia permite a passagem da luz mesmo em incrementos dessas espessuras. Possuem melhor comportamento de contração de polimerização, produzindo menos tensão nas interfaces adesivas. A redução do tempo clínico é interessante para casos de atendimento de pacientes infantis ou com necessidades especiais. A técnica seria menos propensa a erros técnicos como a incorporação de bolhas e contaminação entre incrementos e estudos laboratoriais e clínicos randomizados controlados preliminares têm apontado resultados satisfatórios. **CONCLUSÃO:** A técnica Bulk parece ser bem promissora e com vantagens consistentes, entretanto mais estudos clínicos e de longevidade das restaurações ainda são necessários para que se possa substituir completamente a técnica convencional.

Palavras-chave: Resina Composta. Restauração dentária permanente. Tecnologia odontológica.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA ASSOCIANDO CLAREAMENTO DENTAL E REANATOMIZAÇÃO COM RESINA COMPOSTA DIRETA: RELATO DE CASO

Maria Luisa Calafange Guedes
Claudia Tavares Machado
Ádria Caroline Barbosa Rodrigues
Yago César Nascimento de Oliveira
Alessandro Rodrigues de Medeiros

INTRODUÇÃO: Atualmente, dentes brancos e alinhados são características do sorriso que desempenham um papel importante nas relações sociais, higiene e definição de beleza para alguns padrões sociais (Silva *et al.*, 2021). As buscas por esse padrão de beleza fizeram com que áreas da odontologia, como Prótese e Dentística, se aprofundassem em métodos para buscar essa harmonia e tratar as alterações cromáticas. (Henrique *et al.*, 2017). Neste caso, a odontologia esteve focada em encontrar um sorriso mais equilibrado entre o agradável e o saudável, dada a forma e simetria dos dentes, lábios e também como eles se relacionam e se harmonizam com a face do paciente. **METODOLOGIA:** Para a realização desse artigo optou-se por uma modalidade de relato de caso. Paciente do sexo feminino, que procurou a ABO/RN, insatisfeita com a aparência do seu sorriso. A resolução estética deste caso baseou-se no emprego do clareamento dental e da técnica direta, com a utilização de resina composta, do elemento 15 ao elemento 25 e do elemento 35 ao 45, para a obtenção de um sorriso harmônico, observando-se o protocolo correto baseado nas últimas evidências apresentadas na literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A condição estética é preconizada pela sociedade atual, fator que traz consequências como: diminuição da auto-estima e socialização. A satisfação depende de dois pilares distintos: a qualidade técnica e a expectativa do paciente quanto ao final do tratamento. No relato de caso o resultado final atendeu as expectativas estéticas da paciente. **CONCLUSÃO:** As restaurações diretas em resina composta são excelentes para a reanatomização de dentes, reabilitando e reproduzindo a forma, tamanho e cor dos dentes. Já o clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados nas clínicas odontológicas por todo o mundo. O principal fator envolvido nessa busca é a estética do sorriso.

Palavras-chave: Clareamento dental. Resina composta. Estética.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO

Rhodolfo Wanderley de Araújo
Ligia Moreno De Moura
Isabel Jessiane Ferreira Silva
Isianne Kelly Moura Cerqueira

INTRODUÇÃO: Atualmente é de grande necessidade a realização do pré-natal odontológico, pois a gestante deve cuidar da saúde bucal e fazer o acompanhamento da mesma. Essas visitas ao dentista são de extrema importância para saúde das gestantes e conseqüentemente para saúde dos seus bebês. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo discutir sobre o pré-natal odontológico no serviço público. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa. Foram selecionados artigos do período de 2018 a 2022, nas bases de dados PubMed e SciElo. Para isso foram utilizados os seguintes descritores: “pré-natal”, “Odontologia” e “serviço público”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na Política Nacional de Saúde Bucal, estipulou-se que a gestante deveria ter a consulta com o cirurgião dentista, para que esta recebesse orientações sobre saúde bucal, além de reabilitá-la. Entende-se que o segundo trimestre representa o melhor período para este último processo, pois há maior estabilidade da gestação. Considerando que o primeiro trimestre há perigo de abortamento e no último trimestre existe a possibilidade de se estimular o parto prematuro. Em novembro de 2019, foi decretado pela portaria N° 2.979 o Programa Previne Brasil, e recomenda a realização do pré-natal odontológico. Este aparece como indicador da Atenção Básica. O ministério de saúde preconiza que menos de 60% das gestantes devem realizar o pré-natal odontológico. **CONCLUSÃO:** Apesar dessa política existente, o cuidado odontológico nem sempre está inserido ao pré-natal, sendo pouco abordado. Isso se dá devido tabus existentes, como por exemplo o mito de que o atendimento odontológico realizado na gravidez pode trazer prejuízos ao recém-nascido; além das barreiras de acesso existentes tanto na esfera pública quanto privada.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestantes. Odontologia.

A FOBIA NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Adeney Spíndola da Silva

Maria Alice Pimentel Fuscella

Jairo Amorim da Silva

A odontofobia vem se tornando um desafio no atendimento odontológico hoje em dia. Estudos mostram que pacientes tem algum grau de medo ou ansiedade em relação ao dentista, ou aos procedimentos realizados. Para combater o medo de ir ao dentista, existem várias estratégias que podem ser adotadas para criar um ambiente acolhedor e um atendimento, mais humanizado. É importante que os profissionais da área compreendam que o medo é real e específico para cada paciente e que não deve ser ignorado. O dentista deve desenvolver estratégias para lidar com a odontofobia e adequar a melhor solução para o caso. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar formas de abordagem ao paciente com fobia ao tratamento odontológico. Para isso foi realizada uma revisão da literatura a partir de artigos científicos. Foram encontrados estudos relacionados a tratamentos convencionais com acompanhamento de psicólogo, psiquiatra, medicamentos e sedação consciente. Também foram encontradas experiências relacionadas ao uso de práticas integrativas e complementares em saúde, tais como: hipnose, aromaterapia, acupuntura e musicoterapia. Concluiu-se que o tratamento de pacientes com fobia odontológica é complexo e deve ser realizado de forma multidisciplinar, abrangendo intervenções farmacológicas, psicológicas e terapias alternativas. Essas abordagens permitem que o paciente se sinta mais confortável durante o tratamento e obtenha maior adesão ao tratamento, o que, por sua vez, promove a saúde bucal e qualidade de vida melhorada. Além disso, é importante que os profissionais da saúde conheçam as principais manifestações da fobia odontológica e saibam identificar os sinais e sintomas para promover o tratamento adequado e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Terapias Complementares. Fobia dental.

BENEFÍCIOS OROFACIAIS E COGNITIVOS ADVINDOS DA AMAMENTAÇÃO

Maria Luiza Neves do Nascimento
Ligia Moreno de Moura

INTRODUÇÃO: O processo de amamentação é um dos momentos que ocorre uma interação íntima entre a mãe e o bebê, com isso esse ato é muito mais do que o ato nutricional. A amamentação, quando feita no seio materno, é a primeira ginástica facial, desse modo faz com que os ossos e os músculos do rosto do bebê possam ser estimulados corretamente. Desse modo, a amamentação é um dos fatores responsável pelo crescimento harmonioso da face e de sua dentição, além disso o aleitamento materno é essencial para desenvolvimento cognitivo nos primeiros anos da vida de uma criança e os nutrientes presentes no leite ajudam no desenvolvimento cerebral. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo visa discutir a importância e o benefício da amamentação para desenvolvimento orofacial e cognitivo. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura INTEGRATIVA. Foram selecionados artigos do período de 2018 a 2022, nas bases de dados PubMed e SciELO Utilizou-se 10 dos 30 artigos científicos que abordam o tema por seguintes descritores: “Amamentação”, “Sistema Estomatognático” e “Face”. **Resultados e discussão:** O movimento de sucção do leite e a deglutição, vão fortalecer os músculos faciais e os direcionam a formação dos ossos do rosto, além disso o ato de amamentar, ajuda no fortalecimento e tonificação da língua, bochechas e lábios. No ato de sucção, a criança utiliza-se de um esforço que faz com que haja a estimulação de músculos importantes, como pterigoideos, masseter, temporal, digástrico, gênio-hióideo e milo-hióideo, causando também uma fadiga que contribui para que a criança não adquira hábitos deletérios. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a importância do aleitamento se deve aos diversos benefícios advindos desse ato como potencial afetivo, nutricional, desenvolvimento orofacial e cognitivo. Todos esses benefícios resultarão em diversos benefícios para a saúde.

Palavras-chave: Amamentação. Sistema Estomatognático. Face.

INTEGRAÇÃO PERIODONTIA-DENTÍSTICA NA RECONSTRUÇÃO DE UM SORRISO: RELATO DE CASO

Ádria Caroline Barbosa Rodrigues
Claudia Tavares Machado
Alessandro Rodrigues de Medeiros
Pedro Rocha da Costa Filho
Maria Luísa Calafange Guedes
Delane Maria Rego

INTRODUÇÃO: Os padrões estéticos da sociedade atual exigem um sorriso bonito e harmonioso, incentivando a procura de tratamentos odontológicos para correções de imperfeições dentárias. A obtenção de um sorriso estético em muitos casos, surge a partir do trabalho de uma equipe multidisciplinar, abrangendo profissionais que atuam nas várias áreas da Odontologia como a Periodontia, Ortodontia, Prótese e Dentística Restauradora. (Mandarino 2006). Assim sendo, a inter-relação Periodontia e Dentística, foi realizada em busca de um sorriso mais equilibrado e saudável. **METODOLOGIA:** Relato de caso, paciente do sexo feminino, 28 anos, apresentava escurecimento dentário e fratura coronária, no elemento 21. Além disso, queixava-se de sorriso gengival e dentes curtos, desfavorecendo a harmonia do sorriso. Durante exame clínico intraoral na clínica da ABO/RN, foi observado aumento do volume ósseo em toda extensão vestibular do rebordo. A terapia de escolha teve como objetivo o aumento de coroa clínica dos elementos 14 ao 24, por meio de cirurgia a retalho com osteotomia, realizada com microscópio. Desse modo, logo após a cicatrização da cirurgia, optou-se pela reanatomização dos elementos dentários. Foram realizadas restaurações Classe IV em resina composta pela técnica direta com guia de silicone nos elementos 11 e 21 e pequenos acréscimos incisais nos caninos e incisivos laterais, aumentando as dimensões e resultando em um sorriso mais proporcional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um sorriso harmônico depende de vários fatores como a cor, posição, tamanho e forma dos dentes, e a relação com a quantidade de gengiva exposta ao sorrir. (Loi *et al.*, 2010). No entanto, quando esses fatores estão desequilibrados, gera insatisfação e desta forma aumenta a procura por tratamentos estéticos nas clínicas odontológicas. **CONCLUSÃO:** Desta forma, concluímos que a integração da Periodontia com a Dentística promoveram a harmonia do sorriso, estética, saúde e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Estética. Osteotomia. Resina Composta.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PRECOCE PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE DOWN

Wagner de Brito Moraes
Lígia Moreno Moura
Beatriz Vitória Teachout
Vitória de Almeida
Raquel Olivia Silva Azevedo

INTRODUÇÃO: A assistência da odontopediatria é de fundamental importância para evitar doenças bucais e conseqüentemente procedimentos invasivos na cavidade oral da criança. Geralmente, a criança com Síndrome de Down possui características específicas que envolve a cavidade oral, além de apresentar algumas limitações cognitivas e motoras. Por isso é de fundamental importância um manejo clínico adequado que não origine traumas e crie uma boa relação com o paciente. Nesse contexto, o tratamento precoce busca prevenir doenças e controlar a saúde bucal do paciente através da orientação e de experiências menos invasivas e traumáticas. **Objetivo:** Discutir a importância da atenção precoce em pacientes com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, para a qual foram consultadas as bases de dados: Google acadêmico, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram Odontopediatria, Síndrome de Down e crianças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na odontopediatria existem relatos de possíveis traumas de crianças em frequentar o dentista, e em outras situações, alguns pais conseguem repassar para os filhos, mesmo que de forma inconsciente, o seu medo do atendimento odontológico. Dessa forma, o trauma pode ser exposto quando o paciente com Síndrome de Down chega ao dentista com a percepção desestruturada devido ao medo e é submetido a procedimento invasivo. Devido a existência de limitações, quanto mais precoce a atenção odontológica, mais proporcionará a prevenção de doenças mais complexas na cavidade oral e além de permitir um manejo mais adequado com as crianças com Síndrome de Down estruturado na construção de uma relação de confiança. **CONCLUSÃO:** O tratamento precoce previne doenças orais complexas e garante a manutenção de uma boa relação entre profissional e paciente, favorecendo o manejo de acordo com a frequente ida ao dentista, além de orientar sobre formas de prevenção para os familiares.

Palavras-chave: Odontopediatria. Síndrome de Down. Crianças.

FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS

Lara Capistrano Fonseca
Lígia Moreno de Moura
Beatriz Cortez Silva
Klennia Leal da Silva
Pedro Lucas Silva de Araújo
Rayslla Mayara Viana da Silva

INTRODUÇÃO: Frenotomia lingual consiste na incisão linear anteroposterior do freio lingual, sem remoção de tecido. Este procedimento se faz necessário quando a criança nasce com anomalia chamada Anquiloglossia. Essa anomalia ocorre quando parte de tecido que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário permanece na face sublingual da língua, restringindo seus movimentos. **Objetivo:** Analisar os benefícios da frenotomia para lactente e para mãe. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, período de 2011 a 2022, utilizando-se como descritores: odontopediatria, freio lingual e anquiloglossia. Os artigos selecionados foram em português e inglês, pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO/Pubmed. **Resultados e discussão:** Quando a criança nasce com anquiloglossia, é necessário que diagnóstico seja realizado precocemente, com objetivo da intervenção cirúrgica. Nesse caso o procedimento é chamado de frenotomia. Este procedimento é indicado quando freio lingual restringe/dificulta a movimentação da língua. Em lactentes, indica-se a frenotomia, quando a anquiloglossia leva a dificuldades durante a amamentação ou o choro. O procedimento é simples e a técnica consiste de anestesia tópica da mucosa, seguida de incisão de 3/4 milímetros de profundidade na região mais delgada do mesmo, por ser pouco vascularizada. Normalmente não há complicações pós-operatórias. Após a frenotomia, estudos evidenciaram que há uma melhora significativa na amamentação e redução de dor nos mamilos pelas mães. Em crianças neonatais logo após o procedimento, o bebê é colocado no peito para amamentação causando estancamento do sangue e obtendo sucesso na pega do mamilo desde a primeira tentativa. **Conclusão:** Conclui-se que a frenotomia é um método seguro, sendo necessário o diagnóstico precoce para trazer resultados excelentes. Assim sendo, espera-se que o procedimento devolva as funções da língua de modo rápido, simples e eficaz e também permita que a mãe tenha a alegria de amamentar.

Palavras-chave: Odontopediatria. Freio lingual. Anquiloglossia.

CELULITE FACIAL PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA – RELATO DE CASO

Laís Cavalcante Alves
Claudine Valéria Correia Sousa
Flavia Karoline N. Oliveira
Laura Alves Araújo
Natália Stefane Silva de Andrade

A extração dentária é uma das cirurgias mais comuns executadas no consultório odontológico e, geralmente, é um procedimento simples. No entanto, as vezes pode ocorrer uma eventualidade pós cirurgia, como infecções odontogênicas, por exemplo. Uma das complicações mais graves é a celulite facial. Esse tipo de infecção pode causar dor, inchaço, febre e, se não tratada rapidamente, pode evoluir para uma Angina de Ludwing. A celulite facial acontece quando as bactérias não conseguem ser drenadas e se alastram pelos espaços faciais. O diagnóstico precoce da celulite é crucial para o sucesso do tratamento e a prevenção de complicações. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente com celulite facial pós-extração dentária. Relato do caso: Paciente do gênero feminino, 31 anos, sem comorbidades, compareceu a uma clínica de Odontologia para realizar a extração dos elementos 18 e 48 (Medicação pré e pós-operatória: Lisador, Dexametasona 4mg). Após 6 dias da exodontia ela retorna com um edema endurecido, com calor local e endureção na região submentoniana, além de queixar-se de dor ao deglutir e incômodo doloroso que se estendia para as vias auditivas. A paciente foi encaminhada para o Hospital e ficou internada para receber os cuidados emergenciais. Foi realizado uma drenagem pelo Bucomaxilo e mantido o dreno de Penrose durante 3 dias. Após a drenagem, o quadro foi estabilizado e ela ficou sobre observação e cuidados antibióticos (Amoxicilina 500mg e Paracetamol 500mg + Fosfato de Codeína 7,5mg). Conclusão: É de suma importância saber diagnosticar precocemente a celulite facial e efetuar todos os cuidados o mais rápido possível, pois ela pode se dispersar e evoluir para uma Angina de Ludwing, colocando em perigo a vida do paciente.

Palavras-chave: Extração dentária. Infecção. Drenagem.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA INFANTIL

Waleska Alice da Silva Nascimento
Ligia Moreno de Moura
Ana Rafaella de Medeiros Resende
Lorena Cristina Marques
Leticia Ferreira
Maria Clara Rosso

Introdução: A promoção da saúde é uma das estratégias utilizadas pelo setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população, principalmente para crianças. Consiste em um recurso importante para a prevenção da cárie, e outras doenças bucais. Essa prática se torna relevante quando realizada nas escolas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo verificar a importância da promoção em saúde na Odontologia Infantil. **Metodologia:** O estudo consistiu em realizar uma revisão da literatura integrativa, a partir de buscas nas bases de dados pubmed, scielo e google scholar. Nestas buscas, foram selecionados artigos publicados no período de 2018 a 2023, na língua portuguesa e inglesa com a utilização dos seguintes descritores: odontopediatria, promoção em saúde e escolas. **Resultados e Discussão:** A promoção da saúde configura como grande aliado da Odontologia Infantil, pois favorece a modificação de hábitos e comportamentos de forma a permitir a redução das doenças bucais. Quando realizada proporciona o conhecimento das formas de prevenir essas doenças, através de ações voltadas a orientação da dieta não cariogênica, da higiene oral correta e visita regular ao dentista. Porém para os resultados serem mais positivos, é necessário que as ações de promoção da saúde aconteçam em espaços onde podem ser encontradas crianças. Para isso normalmente são escolhidas escolas. **Conclusão:** A promoção da saúde consiste em realizar ações que objetivam a prevenção das doenças bucais em crianças, sendo de grande importância na Odontologia Infantil, tendo em vista que ajudam a mantê-las com saúde bucal e conseqüente com saúde geral, o que favorece uma boa qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Odontopediatria. Promoção de Saúde. Escolas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FUNCIONAL E ESTÉTICO DE FRATURA DE OSSO FRONTAL – RELATO DE CLÍNICO

Larissa Pergentino Gurgel de Faria
Mariana Maia Melo Figueira
Pedro Lucas Silva de Araújo
Beatriz Cortez Silva

INTRODUÇÃO: O seio frontal é uma cavidade óssea pneumática, localizada no osso Frontal. A presença dele aumenta a probabilidade de uma fratura, porém age também, como uma barreira absorvedora de choque aos conteúdos intracranianos. Trata-se de uma fratura relativamente incomum, correspondendo em média a 5% das fraturas em face. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de fratura de parede anterior do seio frontal e teto da órbita decorrente a queda do teto, com redução aberta e fixação interna através do acesso coronal. **RELATO:** Paciente C.A, do gênero masculino, 32 anos, ASA 1, apresentava-se inconsciente no local do acidente, foi socorrido pelo SAMU e encaminhado ao HRFV/SP. Foi avaliado pelo Clínico Geral e pela Bucomaxilofacial e após a avaliação neurológica, o paciente estava com Glasgow 15. Ao exame físico, o paciente apresentava edema em face, hematoma periorbital, oftalmoplegia e ferimento corto-contuso na região do trauma. Foi realizado tomografia computadorizada, a qual indicou fratura na parede anterior do osso frontal e teto da órbita. Devido a presença do hematoma a cirurgia foi realizada após 07 dias do trauma, tempo necessário para restabelecimento e resolução da tumefação edemaciada no local da lesão. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio de acesso coronal, com fixação da parede anterior com placas e parafusos do sistema 1.5, sob anestesia geral, sem intercorrências. **Resultado:** Foi obtido o restabelecimento estético e funcional da parede anterior do seio frontal. Atualmente, paciente se encontra com resolução das queixas e local do acesso cicatrizado completamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acesso coronal é uma opção viável para restabelecimento estético de fraturas de seio frontal, proporcionando uma ótima visibilidade transoperatória e adequada cicatrização.

Palavras-chave: Acesso coronal. Fratura de parede anterior. Fratura de seio frontal.

FOTOPOLIMERIZADORES E FOTOATIVAÇÃO: ASPECTOS IMPORTANTES PARA RESTAURAÇÕES DURÁVEIS

Davi Pereira de Almeida Jácome
Adriana Costa de Souza Martins Câmara
Alex José Souza dos Santos
Gustavo Correia Smith
Vinícius Moisés Silva Barbosa

Introdução. As restaurações diretas em resina composta fotoativadas têm sido um dos procedimentos mais corriqueiros na rotina do cirurgião-dentista. Além dos compósitos, um outro componente que sofreu grande evolução nos últimos 30 anos foi a unidade de fotoativação. **Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é discutir a evolução dos fotopolimerizadores e das técnicas de fotoativação, capazes de influenciar o desempenho clínico das resinas compostas. **Metodologia.** Foram analisados artigos científicos de revistas de alto impacto, publicados há menos de 10 anos, para embasarem a presente revisão narrativa de literatura. **Resultados.** A partir do advento das resinas fotoativadas, as unidades de fotoativação sofreram uma grande evolução que permitiu o melhoramento das propriedades físicas e mecânicas dos compósitos odontológicos. Os primeiros fotopolimerizadores eram de luz halógena e tinham como principal desvantagem o tempo curto de vida útil da lâmpada (100 horas em média) e a produção de calor. A partir da década de 90 foram introduzidos no mercado aparelhos de LED (Light Emitting Diode), diodos emissores de luz. Essa modificação produziu equipamentos com comprimentos de ondas específicos, com lâmpadas mais duráveis (cerca de 10.000 horas) e com menor geração de calor que os halógenos. Com o aumento do uso de resinas cada vez mais brancas esses aparelhos passaram a ter dois ou mais tipo de diodos com comprimentos de onda diferentes para abranger os diferentes tipos de fotoiniciadores. Da mesma forma, o entendimento da dinâmica de contração das resinas fez com que as técnicas de fotoativação também evoluíssem e fosse possível modular o processo. Técnicas como “soft-start”, pulse-delay” e fotoativação por pulsos surgiram com o intuito de menor geração de tensão de contração de polimerização. **Conclusão.** O conhecimento adequado das características dos fotopolimerizadores e das técnicas de fotoativação é de suma importância para que procedimentos restauradores sejam cada vez mais longevos.

Palavras-chave: Resina composta. Luzes de cura dentária.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS

Bruna Crystiane Cardoso de Medeiros
Ligia Moreno de Moura
Rilana Santos de Albuquerque

INTRODUÇÃO: A movimentação da língua é influenciada ou limitada pela presença do frênulo lingual, uma prega de membrana mucosa localizada em sua face inferior, conectando a língua ao assoalho da boca. Quando a criança nasce com o frênulo lingual curto ou inserido muito próximo à ponta da língua, denomina-se Anquiloglossia. **OBJETIVO:** Discutir benefícios que o diagnóstico precoce da anquiloglossia pode trazer para a vida do bebê e da puérpera. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa através da consulta em base de dados: Scielo, Google acadêmico e PubMed, utilizando descritores Anquiloglossia, diagnóstico precoce, Frênulo Lingual. **RESULTADOS:** Considerando que a língua está diretamente envolvida no processo de deglutição e sucção, quando existem alterações anatômicas desse órgão que podem interferir diretamente na mobilidade dela, como no caso anquiloglossia, problemas podem ser desencadeados, como dificuldades para criança ser amamentada, bem como favorecimento do desmame precoce e/ou ganho de peso abaixo do esperado. Assim essa condição pode afetar negativamente o desenvolvimento do bebê, bem como interferir na saúde da puérpera, considerando que esta não pôde exercer o ato da amamentação. E se a anormalidade persistir ao longo da vida adulta, poderá causar danos emocionais, pois irá interferir no principal modo de interação humana, a comunicação. Dessa forma quanto mais precoce for realizado o diagnóstico da anquiloglossia, e com a intervenção cirúrgica, frenotomia, maiores benefícios existiram para o recém-nascido e a puérpera, tendo em vista que não irão surgir os problemas advindos dessa anomalia. **CONCLUSÃO:** É de grande importância o diagnóstico precoce, considerando que, assim pode-se à realizar o procedimento como a frenotomia. E através da frenotomia, existirão diversos benefícios para o recém-nascido e a mãe, como: possibilidade de uma amamentação prazerosa e prolongada, qualidade no desenvolvimento nutricional do bebê e a criança futuramente não terá problemas no desenvolvimento do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Anquiloglossia. Diagnóstico precoce.

FOTOPOLIMERIZADORES E FOTOATIVAÇÃO: ASPECTOS IMPORTANTES PARA RESTAURAÇÕES DURÁVEIS

Davi Pereira de Almeida Jácome
Adriana Costa de Souza Martins Câmara
Alex José Souza dos Santos
Gustavo Correia Smith
Vinícius Moisés Silva Barbosa

INTRODUÇÃO. As restaurações diretas em resina composta fotoativadas têm sido um dos procedimentos mais corriqueiros na rotina do cirurgião-dentista. Além dos compósitos, um outro componente que sofreu grande evolução nos últimos 30 anos foi a unidade de fotoativação. **Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é discutir a evolução dos fotopolimerizadores e das técnicas de fotoativação, capazes de influenciar o desempenho clínico das resinas compostas. **METODOLOGIA.** Foram analisados artigos científicos de revistas de alto impacto, publicados há menos de 10 anos, para embasarem a presente revisão narrativa de literatura. **RESULTADOS.** A partir do advento das resinas fotoativadas, as unidades de fotoativação sofreram uma grande evolução que permitiu o melhoramento das propriedades físicas e mecânicas dos compósitos odontológicos. Os primeiros fotopolimerizadores eram de luz halógena e tinham como principal desvantagem o tempo curto de vida útil da lâmpada (100 horas em média) e a produção de calor. A partir da década de 90 foram introduzidos no mercado aparelhos de LED (Light Emitting Diode), diodos emissores de luz. Essa modificação produziu equipamentos com comprimentos de ondas específicos, com lâmpadas mais duráveis (cerca de 10.000 horas) e com menor geração de calor que os halógenos. Com o aumento do uso de resinas cada vez mais brancas esses aparelhos passaram a ter dois ou mais tipo de diodos com comprimentos de onda diferentes para abranger os diferentes tipos de fotoiniciadores. Da mesma forma, o entendimento da dinâmica de contração das resinas fez com que as técnicas de fotoativação também evoluíssem e fosse possível modular o processo. Técnicas como “soft-start”, pulse-delay” e fotoativação por pulsos surgiram com o intuito de menor geração de tensão de contração de polimerização. **CONCLUSÃO:** O conhecimento adequado das características dos fotopolimerizadores e das técnicas de fotoativação é de suma importância para que procedimentos restauradores sejam cada vez mais longevos.

Palavras-chave: Resina composta. Luzes de cura dentária.

RECONTORNO COSMÉTICO EM RESINA COMPOSTA

Caio José Mendes de Lima

Ricardo Felipe Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: Em atuais tempos, a busca pela saúde e estética oral se tornaram um fator cada vez mais frequente. Na estética dental, alterações de cor e forma geram mudanças significativas a harmonia do sorriso, sendo gerado um padrão cada vez mais comum a década atual, a busca pelo “sorriso perfeito”. Desse modo, o recontorno cosmético visa restaurar a forma, função e contorno em resina composta, recriando um novo sorriso, sendo ele compatível as as necessidades e afeições do paciente. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva abordar um caso clínico de um recontorno cosmético de incisivos centrais, laterais e caninos superiores, a fim de reabilitar estética e função a dentição. **METODOLOGIA:** Paciente L.A.F.S.R, sexo masculino, compareceu a clínica odontológica queixando-se de “dentes muito curtos e separados”, o mesmo já havia realizado e finalizado tratamento ortodôntico. Ao exame clínico, foi observado a contenção fixa superior e inferior. Mediante ao tamanho dos elementos dentais, o paciente fazia esforços para sorrir, sendo perceptível o incômodo e a presença de múltiplos diastemas. **DESENVOLVIMENTO:** Após avaliação de uma equipe interdisciplinar e posterior discussão sobre os possíveis planos de tratamento. Realizou-se o exame clínico e a adequação ao meio bucal, através da profilaxia. Após isso, foi feita a moldagem para impressão do modelo em gesso para o planejamento, enceramento diagnóstico e execução do caso posteriormente. Neste contexto, na execução do caso clínico foi utilizado uma guia de silicona, gerada do modelo encerado, auxiliando durante o processo de recontorno. Foram utilizadas, resinas Vitra esmalte B1, esmalte Bleach e resina Forma translúcida durante a execução do caso. Obtendo-se uma maior naturalidade e harmonia ao sorriso. **CONCLUSÃO:** Mediante a evolução da odontologia, e a de seus tratamentos, o presente caso visou uma abordagem minimamente invasiva, direta e economicamente viável gerando saúde e estética.

Palavras-chave: Tratamento Odontológico. Odontologia estética. Dente.

OS EFEITOS ADVERSOS DO USO DO CIGARRO NA SAÚDE DO PERIODONTO

Maria Luiza Barros Cavalcante
João Vitor Cosme de Sousa
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso
Maria Luiza Barros Cavalcanti
Filipe Leônidas Batista de Oliveira
Raimundo Colaça da Silva Neto

INTRODUÇÃO: O cigarro pode inflamar o corpo do usuário e prejudicar as condições periodontais e outras estruturas intra-orais, sendo um fator externo preocupante e nocivo para o estado de homeostasia da cavidade oral e realização de procedimentos restauradores do periodonto. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva realizar um estudo acerca das condições adversas que o tabagismo pode causar na saúde do periodonto de pacientes fumantes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa na base de dados Bireme, usando a busca avançada com as palavras-chave periodontia, periodontite e tabagismo, resultando em 31 artigos, sendo 4 selecionados para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise feita é possível salientar que, a Organização Mundial de Saúde afirma que o uso do tabaco é algo nocivo para a saúde dos usuários e um dos principais fatores de mortes evitáveis no mundo. Portanto, trata-se de uma questão de saúde pública mundial, refletindo diretamente na cavidade oral dos usuários, afetando tanto o periodonto de proteção quanto o periodonto de sustentação, acarretando danos como periodontite, gengivite, retração gengival e danos na mucosa, causando traumas e diferenciação celular, como também danos pulpares, trazendo malefícios à saúde sistêmica e interferindo diretamente no tratamento das doenças periodontais. Dessa forma, a nicotina interfere também nos processos de reparo tecidual, aumentando de forma considerável os níveis de citocina do organismo, causando inflamação devido às substâncias envolvidas no tabaco, gerando uma inflamação negativa nos procedimentos ocorridos no periodonto, como o recobrimento radicular. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o hábito de fumar pode ser nocivo para a saúde do periodonto, de modo que o calor gerado e as substâncias presentes na composição química, podem afetar de forma localizada o periodonto, como danos na mucosa oral, retração gengival, periodontite e danos pulpares, além de afetar na forma sistêmica, induzindo um processo inflamatório mais exacerbado das estruturas que compõe o periodonto.

Palavras-chave: Periodontite. Tabagismo. Saúde Bucal.

ACURÁCIA DOS SCANNERS-INTRA-ORAIS NA MOLDAGEM DE ARCADAS DENTÁRIAS, QUANDO COMPARADAS COM MOLDAGENS TRADICIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Filipe Leônidas Batista de oliveira
Adriana Costa de Souza Martins Câmara
Filipe Leônidas Batista de oliveira
Cecília Maria da Silva Amorim
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso

Introdução: Por anos, o cirurgião dentista optou por materiais de moldagem a base de polímeros que conseguiam reproduzir um modelo de gesso fidedigno, como por exemplo o silicone de adição, no qual é o padrão ouro em reprodução de arcada dentaria. Nesse sentido, Com o advento da tecnologia, surgiram os scanners intraorais desempenhando a função dos materiais de moldagem convencionais, apresentado algumas vantagens sobre estes. **Objetivo:** Avaliar a acurácia dos scanners intraorais, em relação aos métodos de moldagens tradicionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir das bases de dado MEDLINE e SCIELO, com uma estratégia de busca composta pelas palavras : intraoral scanners AND accuracy, com um filtro de artigos publicados nos últimos 5 anos, resultando em 42 artigos totais. Assim, após realizada uma triagem desses artigos, os quais se encaixavam na proposta do trabalho, foram selecionados 3 artigos. **Resultados:** Após a seleção dos artigos, foi visto que há uma diferença significativa estatisticamente entre as impressões convencionais e digitais. Contudo, ambas possuem resultados satisfatórios e, por isso, continuam sendo bastante utilizadas na prática clínica odontológica. Deste modo, cabe ao cirurgião-dentista buscar o melhor método para a moldagem em questão, levando em consideração o custo necessário para realização do procedimento, nível de eficácia do método de moldagem escolhida, e tempo necessário, por exemplo. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que cabe ao paciente e ao cirurgião-dentista buscar o melhor método para o tratamento em questão, levando em consideração o custo necessário para a realização do procedimento, nível de eficácia, do método de moldagem escolhida e tempo necessário.

Palavras-chave: Acurácia. Scanner. Intraoral.

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA DIMINUINDO FATORES VIRULÊNCIA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA PRIMÁRIA

Valkeidson Santos de Araújo
Esdras Gabriel Alves E Silva
Fabio Roberto Dametto
Rejane Andrade de Carvalho
Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

INTRODUÇÃO: As doenças perirradiculares são causadas pela persistência de células microbianas e seus subprodutos dentro do sistema de canais radiculares. Com base nisso, o conhecimento do perfil microbiano envolvido na infecção é um passo fundamental para a determinação do protocolo ideal de desinfecção. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, os objetivos deste trabalho foram caracterizar a microbiota de dentes com necrose pulpar e lesão periapical e quantificar os níveis dos fatores de virulência lipopolissacarídeo (LPS) e ácido lipoteicóico (LTA). **METODOLOGIA:** Vinte dentes foram selecionados, divididos em grupo tratamento endodôntico convencional (GC) e grupo do tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica (PDT). As amostras foram coletadas com cone de papel antes e depois do preparo químico-mecânico (PQM) e após a PDT. As amostras foram diluídas, plaqueadas e incubadas para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). **RESULTADOS:** Houve crescimento bacteriano em todas as amostras analisadas. O PQM foi efetivo na diminuição de bactérias viáveis em todos os grupos ($p < 0,05$). Os níveis de LPS e LTA foram detectados em todas as amostras iniciais, de ambos os grupos, com médias de 20,561 EU/mL (G1) e 430,91 pg mL (G2). O PQM diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em ambos os grupos. A PDT diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em relação as amostras pós PQM. **CONSIDERAÇÃO FINAIS:** Concluiu-se que a terapia fotodinâmica coadjuvante ao tratamento endodôntico mostrou-se eficaz na redução de bactérias pela cultura, bem como, na diminuição dos fatores de virulência, quando comparados com as obtidas após o preparo químico-mecânico, o que evidencia que o tratamento endodôntico associado a PDT pode ser considerado um grande agregado entregando um procedimento clínico mais efetivo para o paciente.

Palavras-chave: Endotoxinas. Terapia Fotodinâmica. Bactérias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM IMAGINOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX (UNIFACEX)

Mylena Brunele Carvalho Da Silva
Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso
Mylane Beatriz Carvalho Da Silva
Catarina Lucena Leiros
Rafael Moreira Veras
Ana Beatriz Ferreira Arruda De Carvalho

INTRODUÇÃO: A radiologia tem importância indubitável na complementação de diversos diagnósticos na Odontologia. Nesse contexto, saber interpretar os exames de imagem corretamente e realizar técnicas radiográficas corretas é essencial para o acadêmico em odontologia tornar-se um profissional de excelência. Um recurso importante desenvolvido pelas instituições de ensino são os projetos de extensão, os quais acontecem através de uma carga horária complementar ao currículo regular. **Objetivo:** Nosso estudo tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos participantes do projeto de extensão em imaginologia, desenvolvido no Centro Universitário FACEX, em Natal/RN. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades foram desenvolvidas ao longo do semestre 2022.2, com participação de 12 alunos, que cumpriam carga horária de 3 horas semanais cada um, supervisionados por uma docente orientadora. Durante as atividades, os participantes realizaram tomografias, panorâmicas e telerradiografias solicitadas, manuseando os equipamentos com autonomia para adquirir as imagens e interpretá-las. **RESULTADOS:** O desempenho das atividades permitiu o contato com o paciente de forma mais recorrente, o que leva ao aumento da vivência clínica e desenvolvimento de um olhar clínico apurado na detecção e diagnóstico odontológico. Além da qualificação técnica, os participantes da extensão têm a oportunidade de exercer a autonomia, visto que o acadêmico é o protagonista na interação com o paciente, exercendo a habilidade de comunicação, através das orientações durante os exames e abordagem acolhedora do paciente. Contribuindo constantemente para o desenvolvimento do aluno a um atendimento mais humanizado. **CONCLUSÃO:** A partir da execução do projeto de extensão, pode-se observar o aprimoramento no manejo dos equipamentos de alta tecnologia no setor de imaginologia. A proposta fornecida pela extensão permite que os discentes desenvolvam exames de imagem de qualidade, além da capacidade de realizar um diagnóstico preciso. Portanto, torna-se um grande diferencial na formação acadêmica, entregando ao mercado de trabalho profissionais mais atualizados e capacitados.

Palavras-chave: Educação em odontologia. Diagnóstico por imagem. Aprendizagem baseada em problemas.

O HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NA TERAPIA ENDODÔNTICA EM PACIENTES COM LESÃO PERIAPICAL CRÔNICA

Isabella Reis
Luciana Guerra Brandão Lyra
Bruna Marques de Medeiros
Esdras Gabriel Alves e Silva

INTRODUÇÃO: A endodontia é a área da odontologia onde se busca a sanificação do sistema de canais radiculares onde se objetiva a eliminação ou diminuição da microbiota presente no sistema de canais radiculares. Como estratégias para alcançar este desafio, temos o preparo químico-mecânico além do uso da medicação intracanal com o hidróxido de cálcio, uma das principais substâncias utilizadas como medicação intracanal na endodontia por apresentar: biocompatibilidade, ação anti-inflamatória, ação antibacteriana, estimular a formação de tecido ósseo mineralizado e contribuir no processo de reparo tecidual além de ser efetivo contra o LPS responsável pela ativação osteoclástica e formação da lesão periapical. Graças ao seu pH alcalino, ele possui uma vasta aplicação clínica. **OBJETIVO:** O presente estudo tem objetivo de fazer uma análise fundamentada em dados bibliográficos referente ao uso de medicações intracanal, especificamente, o uso do Hidróxido de cálcio, identificando seus efeitos no tratamento endodôntico em pacientes com lesão periapical crônica. **METODOLOGIA:** O método da pesquisa foi a análise crítica da revisão literária, selecionada em fonte de pesquisa científicas nacionais e internacionais SCIELO e PUBMED, por meio de palavras-chave como: endodontia regenerativa, hidróxido de cálcio, curativo de demora e antibacterianos. **DISCUSSÃO:** A análise dos resultados permitiu constatar que o uso do hidróxido de cálcio antes da obturação é uma importante etapa além de um dos principais tratamentos de escolha para dentes com lesão periapical, a fim de induzir ou estimular a formação de uma barreira apical calcificada biológica objetivando ocorrer o reparo total da lesão. **CONCLUSÃO:** O hidróxido de cálcio é um material adequado para ser usado como curativo de demora em dentes com lesão periapical, uma vez que a avaliação a longo prazo demonstrou resultados clínicos satisfatórios após o tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Hidróxido de Cálcio. Endodontia Regenerativa. Curativo de demora.

FECHAMENTO DE DIASTEMA E REANATOMIZAÇÃO DOS INCISIVOS LATERAIS: RELATO DE CASO

Pedro Rocha da Costa Filho
Claudia Tavares Machado
Mariana Bezerra Maia Pinheiro
Lucas Firmino Confessor

INTRODUÇÃO: A odontologia segue caminhos buscando restabelecer a função, estética e o bem-estar do cliente, devolvendo-lhe a autoestima, o prazer em sorrir, ou seja, o prazer em viver. (Mandarino, 2006). No presente caso, o foco foi o fechamento de diastema e a reanatomização dos incisivos laterais superiores, em busca de um sorriso mais equilibrado. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, apresentava diastema entre os incisivos centrais superiores (11 e 21). Além disso, se mostrava insatisfeita com os incisivos laterais superiores (12 e 22), pois achava-os pequenos em comparação com os demais. Durante exame clínico na clínica da Associação Brasileira de Odontologia – ABO RN, foi proposto e aceito pela paciente o fechamento de diastema e incrementos em resina composta nos laterais para melhor anatomia e harmonia do sorriso. Foi empregada a técnica direta à mão livre, reanatomizando os elementos dentários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A técnica de reanatomização direta em resina composta foi utilizada devido à necessidade de preparos invasivos, e com isso garantimos a preservação de tecido dental saudável. Estética é a ciência de copiar ou harmonizar o trabalho com a natureza. (Mandarino, 2006). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que lançar mão da técnica direta é válido, desde que bem executada, visto que é mais econômico, rápida e eficiente em diversas situações, trazendo influência positiva na harmonia do sorriso e aumento significativo na autoestima do paciente.

Palavras-chave: Resina composta. Diastema. Reanatomização.

ENDODONTIA GUIADA COMO FERRAMENTA DA ODONTOLOGIA DIGITAL

Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso
Lara Fernandes Laurindo

INTRODUÇÃO: A Odontologia digital vem crescendo cada vez mais no mercado, diante das suas técnicas conservadoras e que facilitam o cotidiano do cirurgião-dentista, fazendo com que os procedimentos sejam mais eficazes, rápidos e seguros. Uma das ferramentas da odontologia digital que auxiliam na rotina do endodontista é a endodontia guiada, que facilita o acesso aos canais radiculares em casos complexos, como em situações de calcificação pulpar. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo refletir sobre a endodontia guiada, uma técnica da odontologia digital, caracterizada como uma excelente alternativa para tratamentos endodônticos, enfatizando suas vantagens e desvantagens. **METODOLOGIA:** O presente resumo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, elaborada através de artigos encontrados na base de dados BIREME com o uso de palavras chaves relacionadas à temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que a técnica de endodontia guiada seja realizada é necessária a realização de tomografia feixe cônico, o escaneamento digital da arcada do paciente, em seguida é feita a união dos arquivos desses exames no *software*, onde será realizada a avaliação endodôntica e planejamento do acesso ao tecido pulpar, com direcionamento preciso da broca de acesso. No *software* é confeccionado um guia que será impresso e utilizado na fase de execução clínica do tratamento endodôntico, permitindo um direcionamento assertivo da broca de acesso no sentido do canal, realizando uma abertura coronária precisa e minimamente invasiva, garantindo um maior sucesso no tratamento, evitando uma perda excessiva de estrutura dental e perfurações indesejadas. **CONCLUSÃO:** Assim, apesar de possuir limitações, como a necessidade de alta tecnologia para confecção de guias, custo mais elevado de tratamento, além da impossibilidade de serem realizadas em alguns dentes, o uso da endodontia guiada como uma das tecnologias atuais mostrou-se bem positivo, proporcionando segurança, minimizando desgastes e auxiliando o cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Calcificações da polpa dentária. Endodontia. Cirurgia assistida por computador.

TÉCNICA NÃO AVERSIVA DE MANEJO DE COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia de Melo Amâncio
Karina Guedes de Sousa

INTRODUÇÃO: Há um consenso na literatura da relação de medo, tanto em crianças quanto em adultos, frente ao tratamento odontológico. A relação comportamental do paciente e odontopediatra é fundamental para o sucesso do atendimento por meio de um elo de confiança. Assim, técnicas de manejo comportamental são ferramentas de grande importância para controle do medo, ansiedade, motivação e estabelecer um comportamento adequado durante o atendimento odontológico. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo, relatar uma técnica de manejo comportamental não aversiva, utilizada durante o período de Clínica Infantil. **METODOLOGIA:** Foram realizados desenhos manuais de personagens na pele das crianças atendidas durante a disciplina de Clínica Infantil na Clínica Escola de Odontologia do UNIFACEX, com 1-12 anos de idade, para tratamento. No primeiro momento, a aluna já estava com o desenho realizado em sua testa para receber o paciente e iniciar uma conversa de interesse mútuo. Durante o atendimento, o paciente observava, pois o desenho estava diretamente em seu campo de visão. Ao final do atendimento, como reforço positivo, os desenhos escolhidos pelos pacientes eram realizados na pele deles manualmente, com tintas coloridas e pincéis, tornando a produção do desenho mais atrativa. **RESULTADOS:** Foi possível observar que as crianças apresentaram um comportamento colaborador para iniciar o atendimento na cadeira odontológica, e tornaram-se motivadas a retornarem por quererem mais desenhos, influenciando na cooperação do tratamento. **CONCLUSÃO** Os desenhos manuais mostraram-se ser uma técnica com baixo custo e de alta aceitação que pode ser usada em diferentes momentos do atendimento, para o manejo comportamental e controle do medo, ansiedade e estresse, em variadas idades.

Palavras-chave: Controle comportamental. Medo. Odontopediatria.

O FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL

Amanda Aquino de Lima
Júlia Maria Araújo Leite

INTRODUÇÃO: As inovações digitais contribuem para o surgimento de novas ferramentas que facilitam o trabalho cotidiano. Na odontologia e suas especialidades não seria diferente, com o surgimento progressivo do fluxo digital, novos protocolos e métodos de procedimentos na reabilitação oral possibilitaram o Cirurgião Dentista contemporâneo, um resultado padronizado, alta precisão, menor tempo clínico e maior conforto para pacientes, além de obter um grande sucesso nos tratamentos. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre o fluxo digital no planejamento e execução das reabilitações orais, ademais de promover o interesse e introduzir o aluno na vivência clínica do consultório com o fluxo digital. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, através de pesquisa nas bases de dados Bireme e Google Acadêmico, a partir das palavras-chaves “odontologia digital” AND “reabilitação oral”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que seja realizado o fluxo digital na reabilitação oral são necessários equipamentos como tomógrafo feixe cônico, scanner intraoral, softwares de planejamento dos componentes a serem produzidos, impressoras 3D e/ou fresadoras, que visam produzir insumos como coroas dentárias, prótese e guias para implante. Através dos scanners é possível registrar virtualmente as arcadas dentárias, aplicando uma moldagem digital. Posteriormente os dados são transferidos para o software, local em que se realizará o projeto com a colaboração do computador (CAD). A parte CAM consiste na etapa de fabricação dos componentes planejados, com o auxílio de uma máquina fresadora ou impressora 3D. Os estudos evidenciam que o uso do fluxo digital oferece inúmeras possibilidades aos procedimentos odontológicos reabilitadores, com propriedades semelhantes ou superiores aos procedimentos tradicionais. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o fluxo digital é um diferencial em casos de grande complexidade. Mesmo havendo alto custo para aquisição e necessidade de aprendizado, seu uso deve ser considerado na rotina diária de clínica devido a otimização de tempo.

Palavras-chave: Prótese dentária. Desenho assistido por computador. Planejamento de prótese dentária.

RELATO DE CASO CLÍNICO: PROTOCOLO DE IMPLANTES NA MAXILA

Catarina Lucena Leiros
Natália Rodrigues Silva
Alberto Costa Gurgel
Arthur Teixeira Dantas
Nicole Albuquerque Solino Santos
Thaysa Silva de Paiva

INTRODUÇÃO: Os tratamentos protocolos na implantodontia representam uma realidade bem frequente nos consultórios odontológicos, mesmo diante de uma odontologia preventiva. Contudo, as reabilitações orais através de implantes dentários apontam uma alternativa favorável por possibilitar uma maior eficiência mastigatória e conforto pós-trabalho protético. Ademais, o fluxo de trabalho digital, tornou-se presente na reabilitação implantossuportada, fazendo desta uma via segura e eficiente dando conforto ao paciente. Com o avanço das tecnologias, o advento da tomografia computadorizada, juntamente com o scanneamento digital, permite que o cirurgião-dentista faça um planejamento digital e entregue maior previsibilidade no resultado.

RELATO DE CASO: Paciente sexo feminino, 56 anos, atendida no projeto de extensão da Implant Academy com ausência dos elementos anteriores desejando reabilitação com implantes para posteriormente realizar o trabalho protético necessário. As imagens obtidas pelo scanneamento e DICOM foram utilizadas para o planejamento virtual com auxílio do Software coDiagnosticX. No pré-operatório foi administrado 1h antes do procedimento as medicações: Tylex, dexametasona e amoxicilina. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local com Articaína 4%, realizada uma incisão no rebordo alveolar superior, sendo sustentado a partir de sua própria mucosa com fio de Nylon. Com o auxílio do planejamento digital se iniciou as perfurações com as brocas lanças, seguidos dos paralisadores. Cada região perfurada foi preparada seguindo a sequência de perfuração recomendada pelo fabricante e, os implantes foram inseridos com um torque final de 45 N em ambos. Devido à ausência de espessura e condições ósseas adequadas, a paciente precisou de enxerto ósseo. Finalizando com a colocação do cicatrizador da Neodente 2,5/3,3. Por fim, realizou-se a sutura através de pontos simples.

CONCLUSÃO: Os tratamentos através dos implantes dentários são uma via segura e propicia conforto e estabilidade ao paciente quando bem realizados. Os avanços tecnológicos e o uso do planejamento digital garantem uma cirurgia segura e com maior previsibilidade.

Palavras-chave: Implantes dentários. Escaneamento digital. Cirurgia guiada.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS - REVISÃO NARRATIVA

Ana Letícia Araújo Pereira e Souza
Evaldo Henrique Pessoa Costa
Maria Beatriz Lima do Nascimento Pereira
José Lucas do Amaral Melo

INTRODUÇÃO: Fraturas faciais em crianças são raras, representando apenas 1-15% de todas as lesões faciais e ocorrem com menos frequência do que em adultos. Dentre as fraturas faciais pediátricas, as fraturas de mandíbula são as mais comuns, representando 20-50% dessas fraturas faciais, sendo o côndilo a área mais acometida em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa, consultada nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, entre os anos de 2015 a 2022 com os descritores Odontologia, Fratura, Côndilo, Pediatria. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esse tipo de fratura pode levar a complicações graves, como hemartrose e anquilose da articulação temporomandibular, crescimento mandibular assimétrico, abertura limitada da boca e má oclusão. O tratamento de escolha depende da idade do paciente, o tipo de fratura, e a relação custo e benefício. Dentre os tipos de tratamento, a abordagem cirúrgica, considerada padrão-ouro, foi, por muito tempo, a principal técnica utilizada. Entretanto, a atuação não cirúrgica (conservadora) em crianças, em casos sem limitações funcionais, é amplamente utilizada e apresenta benefícios importantes com resultados satisfatórios na maioria dos casos. A escolha pelo tratamento conservador justifica-se pela capacidade de remodelação da mandíbula pediátrica, da escassez de informações por acompanhamento a longo prazo em pacientes que foram tratados cirurgicamente, e da necessidade de um segundo ato operatório para remoção do material. O acompanhamento periódico do paciente submetido ao tratamento conservador deve ser constante, visando minimizar problemas que possam se instalar futuramente. **CONCLUSÃO:** O tratamento conservador não deve ser visto como alta clínica do paciente em um curto prazo de tempo, mesmo com uma situação clínica considerada fisiologicamente estável. Tornando-se essencial o tratamento adequado e o acompanhamento do Cirurgião Bucomaxilofacial a longo prazo dessas fraturas condilares na mandíbula em desenvolvimento.

Palavras-chave: Odontologia. Fratura. Côndilo.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO IMEDIATO NA AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES

Emanuelly Kaliny Mata Bezerra
Lara Capistrano Fonseca
Luiz Victor Marreiro de Alustau
Vitória de Almeida

INTRODUÇÃO: A avulsão dentária é o deslocamento completo do elemento dentário para fora do alvéolo de origem, ocasionando danos ao tecido de suporte do elemento dentário. **Objetivos:** Discutir acerca da importância do tratamento imediato em caso de avulsão dentária, tendo como propósito um prognóstico favorável do reimplante dentário. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, usando as bases de dados Scielo, Google acadêmico e Bireme. O período envolvido para obtenção dos artigos foi de 2012 a 2022. Foram selecionados estudos que atenderam o objetivo desse estudo e que não fossem revisão de literatura narrativa. Os descritores utilizados foram: odontopediatria, avulsão dentária e reimplante dentário. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para um bom prognóstico em casos de avulsão dentária, é necessária a manutenção da vitalidade do ligamento periodontal. Tal condição é imprescindível para o sucesso do reimplante dental. Alguns fatores podem alterar o prognóstico do reimplante, como: tempo de permanência fora do alvéolo, meio de conservação, contaminação e condição do elemento dentário avulsionado, dessa forma é imprescindível o conhecimento dos procedimentos que devem ser realizados de imediato em caso de avulsão dentária. Torna-se necessário que o protocolo deve ser divulgado afim de promover informação com objetivo de orientar pais, responsáveis e profissionais sobre o modo de agir diante da situação de traumatismo ocorrendo uma avulsão dentária. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a informação sobre avulsão dentária para dentista e público geral é de extrema importância no sucesso do reimplante dentário, tendo em vista, a importância da conduta correta no antes, durante e depois do reimplante dentário. É importante que as medidas cabíveis sejam tomadas em tempo hábil e em condições biológicas favoráveis para que se tenha sucesso no tratamento imediato na avulsão de dentes permanentes.

Palavras-chave: Odontopediatria. Avulsão dentária. Reimplante dentário.

IDENTIFICAÇÃO CADAVERICA FORENSE ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ARCADA POR MÉTODO FOTOGRÁFICO COMPARATIVO

Ana Rafaella de Medeiros Resende
Leticia de Melo Ferreira
Maria Clara de Souza Rosso Gomes
Waleska Alice da Silva Nascimento

INTRODUÇÃO: A Odontologia Legal é uma especialidade odontológica que se dedica à identificação de cadáveres através de registros e arcadas dentárias. Sabe-se que essa identificação é de fundamental importância para sociedade, seja pelas considerações humanitárias ou pela aplicação em processos cíveis e criminais. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo verificar na literatura atual se é possível realizar a identificação cadavérica com a utilização de registros fotográficos do sorriso. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura a partir de buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar. Onde foram selecionados artigos publicados no período de 2018 a 2023, na língua portuguesa e inglesa com a utilização dos seguintes descritores: Odontologia legal, Identificação de vítimas e fotografia. **RESULTADOS:** O rápido avanço tecnológico proporcionou a diversificação das técnicas de identificação humana, onde antes era apenas por modelos de gessos e radiografias, recursos que não proporcionam uma análise rápida e eficaz. O estudo demonstra viabilidade e eficácia do uso de fotografias do sorriso como ferramentas para a identificação cadavérica. Considerando que a maioria da população faz uso da câmera do celular para fazer registro fotográfico – as selfies. Essas imagens têm contribuído no trabalho dos peritos odontologistas, através da comparação com os dados coletados no cadáver, elaborando uma sobreposição de imagem, pela análise morfológica visual e o delineamento computadorizado da linha do sorriso. Nele são observados anatomias coronárias, formatos e posicionamentos dos elementos dentais, sendo possível a comparação com as estruturas post-mortem, tornando a fotografia um recurso eficiente, reduzindo o tempo de conclusão da análise. **CONCLUSÃO:** A fotografia do sorriso demonstra ser uma importante ferramenta ao registrar elementos dentários da vítima, através do conjunto de características que formam um padrão único para cada indivíduo. Porém, ainda é recomendada a realização de novos estudos científicos e abordagem metodológica, que corroboram estes dados.

Palavras-chave: Odontologia legal. Identificação de vítimas. Fotografia.

OS EFEITOS PERIODONTAIS DO CARVÃO ATIVADO UTILIZADO EM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Maria Luiza Barros Cavalcante
Ana Margarida dos Santos Melo
João Vitor Cosme de Sousa
Ana Julia Lopes D'Anjour
Raimundo Colaça da Silva Neto

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o uso de dentifrícios abrasivos contendo carvão ativado, tem se popularizado como uma opção para promover o clareamento dental, sem o acompanhamento do cirurgião dentista. Esses produtos têm sido amplamente divulgados por influenciadores nas redes sociais e propagandas em diversos meios de comunicação, sem o conhecimento dos seus efeitos adversos na saúde do periodonto. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura acerca das condições adversas que o uso de dentifrícios a base de carvão ativado, podem causar na saúde do periodonto. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca eletrônica na bases de dados PubMed utilizando a estratégia de busca (dentifrices) AND (carvão) e os filtros texto completo e últimos 5 anos encontrando 9 artigos, dos quais 4 foram submetidos a leitura de título e resumo e apenas 3 foram selecionados para leitura do texto completo. **RESULTADO:** Guaman *et al.* (2021) defendem que a abrasividade do carvão ativado aumenta a rugosidade dentária. Além disso, sua cor escura necessita uma escovação mais longa podendo levar a lesões cervicais não cariosas por abrasão dentária as quais podem vir acompanhadas de recessões gengivais, aumentando a suscetibilidade à doença periodontal. Greenwall *et al.* (2019) defendem que o carvão ativado pode impactar negativamente os pacientes com doença periodontal controlada através do acúmulo de partículas nos defeitos ósseos e bolsas periodontais ocasionando pigmentação escurecida nos tecidos periodontais, esses achados corroboram com Garza *et al.* (2016), que ainda adiciona a possibilidade da exposição epitelial evoluindo para infecções dos tecidos periodontais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que devido a escassez de estudos, o uso indiscriminado de dentifrícios contendo carvão ativado deve ser desencorajado até que evidências científicas assegurem a sua biocompatibilidade com a saúde periodontal.

Palavras-chave: Carvão ativado. Gengivite. Dentifrícios.

LESÕES NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Raimundo Colaça da Silva Neto
Ana Margarida dos Santos Melo
Maria Luiza Barros Cavalcanti
Ana Julia Lopes D'Anjour
João Vítor Cosme de Sousa
José Victor Câmara de Moura

INTRODUÇÃO: As lesões não cariosas ou perda da superfície dos dentes é um problema de saúde que resulta na perda da estrutura dentária, por processo fisiológico ou por agentes químicos e físicos, tendo assim uma etiologia multifatorial. Erosão, abrasão, atrição e abfração, são ações que degradam a estrutura dentária, nenhuma delas está associada ao fator cárie. Perdas de superfícies dentárias podem atingir estágios severos, deve-se atentar ao estilo de vida do paciente e procurar saber se o mesmo faz o consumo excessivo de substâncias ácidas ou se já apresentou sintomas da doença do refluxo gastroesofágico. **OBJETIVO:** Pontuar as principais diferenças entre os fatores etiológicos que compõem cada lesão e condições fisiológicas que favorecem ao aparecimento desses danos na cavidade oral do paciente além de salientar a importância do cirurgião-dentista em instruir o paciente corretamente sobre como as mudanças de alguns hábitos simples podendo prevenir o aparecimento dessas lesões. **METODOLOGIA:** Revisão literária de três artigos publicados entre os anos de 2019 e 2021 que englobam etiologia, características clínicas e diagnóstico das lesões, admitidos e encontrados no site da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) por busca avançada com palavras-chave. **RESULTADOS:** Observou-se que as lesões podem ser classificadas em químicas, físicas, extrínsecas e intrínsecas. Estão envolvidos: o desgaste pelo contato entre os dentes, forças mecânicas e oclusais, materiais abrasivos e o estilo de vida do paciente. Desinformação e a situação socioeconômica do paciente podem estar associadas a dieta e fomentam os riscos para que essas lesões sejam recorrentes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância o profissional investigar e entender as principais diferenças para conduzir o tratamento adequado da lesão identificada e seu grau de severidade, levando em consideração a situação socioeconômica do paciente e respeitando sua realidade, evitando a progressão e aparecimento de novas lesões, devolvendo ao paciente sua integridade bucal.

Palavras-chave: Lesão não cariada. Saúde bucal. Degradação dentária.

SINUSITE ODONTOGÊNICA E FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Terra Alves
Natália Rodrigues
Thaís Paiva Capistrano Nunes
João Victor Gomes Lúcio Chianca
Thiago Felipe Trigueiro
Esdras Gabriel Alves

INTRODUÇÃO: A comunicação oroantral é um dos acidentes mais comuns após extrações dentárias na região maxilar posterior, envolvendo principalmente o primeiro molar. O diagnóstico se dá por meio dos aspectos clínicos e radiográficos. Caso ocorra falha na identificação imediata da comunicação após a extração, geralmente leva a casos de sinusite recalcitrante, muitas vezes associados a complicações graves. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é descrever os achados da literatura sobre sinusite maxilar odontogênica as quais a técnica cirúrgica de escolha para o fechamento da fístula oroantral utilizando corpo adiposo bucal (CAB) foi empregada. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura ao qual foram consultados 7 artigos publicados durante os anos de 2016 a 2022 nas bases de dados: Pubmed, Scielo, Google Scholar e Periódicos, utilizando os seguintes descritores: Fístula Bucosinusal, Comunicação Bucosinusal, Corpo Adiposo Bucal, Bola de Bichat, Sinusite recalcitrante, Bucosinusal Communication, buccal fat pad, Bichat ball e recalcitrant sinusites. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura revisada foi constatado que é necessário tratar previamente a sinusite com antibióticoterapia e somente após o desaparecimento dos sinais e sintomas, marcar cirurgia para fechamento da comunicação bucosinusal. Além disso, o uso do CAB para fechamento das comunicações oroantrais é considerado uma alternativa eficaz, visto o alto índice de sucesso, baixo risco de infecção, pós-operatório confortável, fácil acesso, rico suprimento sanguíneo e geralmente não modifica o sulco. Entretanto, o maior índice de insucesso da utilização do CAB ocorre em função de uma necrose do tecido adiposo originada supostamente pela tensão ou manipulação excessiva do mesmo. Os artigos sugerem a realização de uma sutura livre de tensão a fim de evitar o fracasso do procedimento. **CONCLUSÃO:** O tratamento para fechamento de fístula oroantral com CAB mostrou-se eficaz, de fácil execução e com bom prognóstico.

Palavras-chave: Fístula bucoantral. Sinusite maxilar. Corpo adiposo.

PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE – RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Clara Moraes Costa
Clarissa Demeda
Maria Eduarda de Lima Martins
Maria Eduarda Cortez de Aragão
Kefany Bezerra Laurentino

INTRODUÇÃO: Estomatite aftosa é uma afecção da mucosa oral crônica de ocorrência comum, e se caracteriza pelo aparecimento de lesões ulcerativas em qualquer região da mucosa jugal, acomete mais de 10 % da população mundial, sua epidemiologia é multifatorial. Substâncias naturais vem sendo cada vez mais usadas no tratamento de EAR sendo eficazes na redução da dor, tamanho da lesão, menor tempo de duração da úlcera, a eficácia dessas substâncias pode ser atribuída às propriedades que auxiliam no manejo de EAR. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa, os entrevistados precisavam ter mais de 18 anos e conhecimentos sobre plantas medicinais, os participantes foram abordados em ub's ou visita domiciliar. Foram feitas perguntas sobre aftas, como eles tratavam, se possuíam e como lidavam com elas. **RESULTADO:** No resultado da pesquisa do artigo estudado foram entrevistadas 580 pessoas residentes da cidade de Petrolina - Pernambuco e 30,03% utilizavam as plantas no tratamento de EAR, aftas e gengivite foram relatadas como doenças bucais que podem ser tratadas com plantas medicinais entre os profissionais da estratégia da saúde da família. O uso de plantas medicinais é usado como opção terapêutica, muito utilizada pela população mais carente, porque é uma opção eficiente no tratamento de estomatite aftosa recorrente e de baixo custo. **CONCLUSÃO:** Observa-se uma grande utilização de plantas medicinais no vale do São Francisco para combater ou prevenir aftas e outras patologias bucais as mais citadas são aroeira, limão, romã, babosa. Muitas das espécies são bastante usadas por muito tempo pela população, embora sua eficácia em afecções odontológicas ainda precisam de comprovação. Os resultados obtidos na pesquisa permitem traçar um perfil das espécies medicinais usadas e guiar estudos e pesquisas nessa área que possui muito potencial.

Palavras-chave: Estomatite Aftosa Recorrente. Tratamento. Plantas medicinais.

OS IMPACTOS DA COVID-19 NA ODONTOLOGIA E A ROTINA DOS CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS

Diana Hannah Rodrigues Marques Pedreira
Débora Mêrcez Rodrigues Marques
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza
Carla Graciele Santos
Wesley Danielo de Oliveira

INTRODUÇÃO: Um surto de infecções respiratórias identificada por uma pneumonia de etiologia viral, no final de 2019 na cidade de Whuan, China, se espalhou intensamente ao redor do mundo, sendo considerado um dos maiores problemas de saúde global do último século, identificada como uma nova mutação do coronavírus, conhecida como SARS-CoV-2, atingindo mais de 224.372.380 pessoas, resultando em aproximadamente 4.625.006 mortes. Entrevistas com residentes de todos os programas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais nos EUA, relataram um alto grau de ansiedade, principalmente nas mulheres e nos alunos mais velhos. **METODOLOGIA:** Este estudo teve como metodologia uma revisão de literatura, com busca ativa de artigos nas bases de dados. Sendo que a pesquisa bibliográfica teve como tema central: o impacto da do COVID 19 na rotina dos cirurgiões dentistas da área. A partir desta busca, e atendendo aos critérios de inclusão, obteve-se um total de 20 artigos. **DISCUSSÃO:** Demonstrou por meio de um estudo transversal que os níveis de ansiedade afetaram de forma qualitativa a vida dos cirurgiões maxilofaciais no pós COVID, sendo o subgrupo das mulheres residentes e estudantes com idade mais alta os mais acometidos. Ampliando o espectro de busca podemos observar, que os cirurgiões dentistas com um todo apresentaram altos índices de estresse e esgotamento emocional durante toda a pandemia do COVID 19. **CONCLUSÃO:** concluiu-se que existem fortes indícios dos impactos da pandemia pelo COVID –19 no trabalho dos cirurgiões bucomaxilofaciais, como o aumento do número de profissionais afastados dos serviços por esgotamento psicológico e níveis de ansiedade elevados com impacto na qualidade profissional. Portanto são necessários estudos longitudinais para o entendimento dos reais impactos a longo prazo dessas desordens psicológicas na vida dos profissionais da CBMF.

Palavras-chave: Covid-19. Cirurgião dentista. Cirurgião bucomaxilofacial.

LESÕES BUCAIS MAIS FREQUENTES NA ODONTOPEDIATRIA

Klennia Leal da Silva
Ligia Moreno de Moura
Luiz Victor Marreiro de Alustau
Heloiza Cristina Costa Felipe Santiago
Hellen Kaísa de Oliveira Alves
Josynara Bezerra Oliveira de Farias

INTRODUÇÃO: Na infância, especificamente, em bebês, o foco principal é a prevenção e tratamento da cárie e da má oclusão. No entanto, é importante destacar que o diagnóstico e tratamento de lesões de tecidos moles e duros são fundamentais para a saúde bucal desses bebês. Embora os estudos sobre esse assunto sejam limitados, é importante que os profissionais da odontologia incluam a avaliação e o tratamento dessas lesões em suas rotinas de atendimento odontopediátrico. **OBJETIVOS:** Apresentar aos profissionais de saúde a cerca das patologias bucais mais frequentes em bebês a fim de melhorar o conhecimento e a atenção à saúde nesses pacientes. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão de literatura integrativa, norteada pela seguinte pergunta: “Quais são as lesões mais comuns em bebês?”. Para responder à essa questão, foram realizadas buscas nas bases de dados BVS Regional, Lilacs, SciELO e Google Scholars. Assim, foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos científicos que tratam das lesões bucais mais frequentes na Odontopediatria, incluindo metodologias de ensaios clínicos randomizado, relato de caso, revisão sistemática e de literatura (período de abrangência que compreendeu entre 2012 a 2023). **RESULTADOS:** Foram identificados 42 artigos, dentre eles, 26 preencheram todos os critérios de inclusão. Nestes, os dados obtidos demonstraram que as alterações bucais mais prevalentes em bebês são Pérolas de Epstein, Cisto gengival em recém-nascido, Candidíase oral, Síndrome mão-pé-boca, Hemangioma e Epúlida congênita. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos estudos publicados relacionados as lesões mais comuns em bebês, torna-se de fundamental importância que todos os profissionais de saúde, incluindo cirurgiões-dentistas, saibam reconhecer estas alterações e explicar se são fisiológicas ou patológicas. Favorecendo uma instrução adequada, afim de direcioná-lo para a melhor decisão e conduta quanto ao manejo referente ao tratamento das manifestações bucais.

Palavras-chave: Odontopediatria. Recém-nascido. Manifestações bucais.

ENDODONTIA MINIMAMENTE INVASIVA (EMI)

Lucas Mateus do Nascimento
Luciana Guerra Brandão Lyra
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico tem como principal finalidade a conservação a longo prazo de um dente em função, prevenindo ou tratando patologias. Nos últimos anos, a prática da endodontia sofreu mudanças, onde a preservação máxima de estrutura dentária se tornou um desafio. O tratamento minimamente invasivo, associado às diversas evoluções tecnológicas, auxilia e beneficia a técnica operatória onde o respeito sistemático aos tecidos originais e a manutenção dos seus valores biológicos são alcançados proporcionando procedimentos mais seguros, previsíveis e eficientes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca no banco de dados da PubMed utilizando os descritores “endodontics” AND “minimally invasive”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa e que estavam disponíveis por completo, sendo feita exclusão pelo título e leitura prévia dos resumos. Ao final, foram selecionados 8 artigos considerados mais relevantes. **DISCUSSÃO:** A EMI, prioriza não apenas remover ou reverter à patologia, mas também preservar estrutura dental sadia promovendo maior resistência a fraturas, evitando perda precoce do elemento dentário ao proporcionar ganho de resistência mecânica aos dentes submetidos ao tratamento endodôntico. No entanto, existem atritos entre abordagens minimamente invasivas e a desinfecção dos canais radiculares, uma vez que acessos muito pequenos podem acabar prejudicando a limpeza e desinfecção do sistema de canais radicular. Nesse sentido, a endodontia guiada surgiu como um novo método para o tratamento de dentes calcificados e patologias periapicais. Já, os procedimentos endodônticos regenerativos utilizam o conceito de engenharia de tecidos para restaurar o sistema de canais radiculares a um estado saudável, permitindo o desenvolvimento contínuo e a regeneração da raiz e dos tecidos circundantes. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância de mais estudos, possibilitando ao profissional uma alternativa segura para a realizar um tratamento endodôntico eficaz e duradouro para proporcionar ganho de resistência mecânica aos dentes submetidos ao tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia. Preparo de canal radicular. Tratamento conservador.

SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA NOS PREPAROS PARA PRÓTESE FIXA

Claudeir do Nascimento Silva
Ricardo Felipe Ferreira da Silva
Luana da Rocha Alves Mendonça

INTRODUÇÃO: A grande complexidade em adquirir sucesso na adesão entre o remanescente dentário e a peça protética ocorre devido às intercorrências que antecedem a cimentação definitiva da prótese. O selamento imediato da dentina (SID) logo após o preparo coronário e antes da moldagem, traz grandes benefícios quando comparado ao método convencional de aplicação do agente adesivo no momento da instalação definitiva, uma vez que, as etapas de confecção e cimentação das coroas provisórias detém maiores chances de contaminação pela saliva e irritação pulpar devido a reação de polimerização da resina acrílica. Nessa perspectiva, este trabalho visa discutir as vantagens que o selamento imediato da dentina possui na cimentação adesiva de próteses fixas por meio de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** De acordo com o propósito deste estudo, realizou-se através das bases de dados PubMed, BVS e Google acadêmico pesquisas de artigos com publicações de 2015 a 2023, relacionados aos temas: immediate dentin sealing, dentinal adhesives, cementation e fixed partial denture. **RESULTADOS:** A literatura enfatiza dois métodos de selamento imediato da dentina, o primeiro que consiste apenas na aplicação do sistema adesivo (SA) na dentina recém-cortada e o segundo que associa uma fina camada de resina de baixa viscosidade após o SA (Resin Coating), a fim de oferecer maior resistência à degradação. Segundo Miranda *et al.*, (2021), a hibridização imediatamente após o preparo dentário, além de proteger os túbulos dentinários, promoverá uma maior relação entre o polímero do adesivo com o colágeno dentinário e permitirá a adesão sem tensões, possibilitando melhor resistência às forças de contração e polimerização. **CONCLUSÃO:** Dentre o observado, o SID traz como garantia a redução de microinfiltrações bacterianas, sensibilidade e surgimento de GAPS, assim como aumenta a força de ligação, resistência às fraturas e sobrevida das peças protéticas.

Palavras-chave: Adesivos dentinários. Cimentação. Prótese parcial fixa.

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA POSTERIOR BILATERAL DE MANDÍBULA ATRÓFICA: UM RELATO DE CASO

Evaldo Henrique Pessoa da Costa
Rubens Cardoso de Castro Júnior
Ruy de Oliveira Veras Filho
Yunes Araújo Silva
Ana Letícia Araújo Pereira e Souza
Wesley Danilo De Oliveira

INTRODUÇÃO: A mandíbula atrofica é uma condição caracterizada pela insuficiência de altura óssea, debilitando a função e estética dos pacientes. Nesse contexto, técnicas de reconstruções ósseas surgem como uma alternativa promissora para restabelecimento da estrutura óssea adequada e posterior reabilitação oral, sendo necessários um bom planejamento e execução cirúrgica para alcançar resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo descrever e discutir um caso clínico-cirúrgico de reconstrução óssea em uma paciente de 58 anos, do sexo feminino, com mandíbula atrofica. **RELATO DO CASO:** A paciente compareceu à clínica privada se queixando de edentulismo parcial posterior da mandíbula e insatisfação com o uso de prótese parcial removível, ao exame clínico e de imagem foi visto que não apresentava altura suficiente para a instalação de implante dentário. Por apresentar o nervo alveolar inferior bem centralizado na cortical óssea, foi impossibilitado qualquer tipo de intervenção imediata. Então, foi proposto a reconstrução posterior bilateral com utilização de enxerto autógeno, biomaterial e uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal. Foram realizadas incisões em rebordo alveolar mandibular bilateral, remoção de enxerto autógeno, perfurações no leito receptor, aposição dos enxertos e fixação com 2 parafusos e preenchimento dos espaços com biomaterial combinado com LPFR, protegendo-os com membrana e sutura contínua. **CONCLUSÃO:** A junção das técnicas regenerativas permitiu prever uma boa reconstrução do tecido ósseo, de forma segura e eficaz. A paciente não apresentou complicações trans ou pós-operatórias e segue sob acompanhamento para análise da regeneração tecidual e futura reabilitação oral.

Palavras-chave: Cirurgia mandibular. Enxerto ósseo. Regeneração óssea.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carla Graciele Santos
Esdras Gabriel Alves-Silva
Luciana Guerra Brandão Lyra
Rejane Andrade de Carvalho
Fábio Roberto Dametto
Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho

INTRODUÇÃO: O tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa grandedesafio para a terapia Endodôntica, principalmente pela fragilidade das paredes radiculares desses dentes. A revascularização pulpar vem se tornando uma alternativa de tratamento promissora, já quepropõe o controle da infecção do sistema de canais radiculares com o mínimo de ação dos instrumentos e irrigação abundante, promovendo o término do desenvolvimento radicular. **METODOLOGIA:** Paciente MFS, sexo feminino, 7 anos, compareceu ao serviço de atendimento da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP após queda de própria altura. Foi realizado exame clínico, radiográfico e o tratamento imediato foi restauração com resina composta. Após 1 mês, um novo exame clínico foi realizado, indicando diagnóstico de necrose pulpar no elemento 11 e abscesso periapical crônico no elemento 21. Foi realizado anestesia, isolamento absoluto e acesso Endodôntico, dando início aos protocolos de revascularização pulpar. O procedimento ocorreu em duas sessões: na primeira fez-se a desinfecção radicular com 10 ml de clorexidina gel 2%, inseriu-se uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2% no elemento 11 e uma pasta triantibiótica foi utilizada para descontaminação passiva no elemento 21 durante 21 dias em ambos os casos. Na segunda sessão, removeu a medicação intracanal e, em seguida, aplicou-se 5ml de EDTA 17% e, posteriormente realizou a indução do sangramento para formação do coágulo sanguíneo, confecção da matriz de colágeno, plug cervical de MTA e restauração em resina composta. **DISCUSSÃO:** A revascularização pulpar permitiu a remissão dos sinais e sintomas, e os elementos dentários demonstraram evidências radiográficas de fechamento apical e ligeiro espessamento das paredes radiculares em ambos os protocolos adotados. **CONCLUSÃO:** A terapia empregada demonstrou ser uma alternativa para o tratamento de dentes permanentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar.

Palavras-chave: Revascularização Pulpar. Rizogênese incompleta. Necrose pulpar.

POTENCIAL FITOTERÁPICO DA *CHENOPODIUM AMBROSIODES* NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Carla Graciele Santos
Esdras Gabriel Alves-Silva
Diana Hannah Rodrigues Marques Pedreira
Ana Leticia Araújo Pereira e Souza
Pedro Jorge Borges Maia
Rejane Andrade de Carvalho

INTRODUÇÃO: As próteses dentárias têm por finalidade restabelecer função e estética em pacientes parcialmente desdentados ou totalmente desdentados. Com a inserção da prótese na cavidade oral, há a exposição e adesão de microorganismos a esta, que combinados com a má higienização pode culminar no surgimento da estomatite protética. Dentre os tratamentos naturais, destaca-se a *Chenopodium ambrosioides* (CAE), uma erva promissora e popularmente conhecida como Mastruz ou Erva de Santa Maria, cuja ação antifúngica e antimicrobiana é amplamente discutida, especialmente contra fungos da espécie *Candida*. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, no qual realizou-se uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Portal Periódicos CAPES. Nesse sentido, foram selecionados artigos no período de 8 anos. **DISCUSSÃO:** Estudos demonstraram por meio de uma pesquisa *in vitro* o potencial do CAE. O autor testou na Concentração Inibitória Mínima (CIM) o extrato da CAE, imergindo discos de resina acrílica com biofilme de *C. albicans*, após 28 dias de análise dos discos, ele concluiu que houve diminuição do biofilme, sem evidenciar efeitos citotóxicos. Dessa forma, a erva pode ser inserida como um método auxiliar no controle da estomatite protética ou na prevenção de biofilmes na superfície de próteses dentárias. A modulação da resposta imune do hospedeiro por meio da atividade anti-inflamatória, redução do biofilme e ausência de efeitos nocivos à resina acrílica justificaria o uso terapêutico do mastruz em pacientes com candidose e, futuramente, o desenvolvimento de um produto que fosse facilmente acessível à população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há fortes evidências de que o CAE apresenta potencial farmacológico que pode auxiliar no combate a estomatite protética. Entretanto, se faz necessário mais pesquisas que comprovem e assegurem o seu uso na odontologia.

Palavras-chave: *Chenopodium ambrosioides*. Candidíase bucal. Estomatite sob prótese

ODONTOLOGIA REABILITADORA: A CRESCENTE BUSCA POR PRÓTESES DENTÁRIAS ESTÉTICAS E NATURALISTAS

João Paulo Ginani Freire
Ricardo Felipe Ferreira da Silva
Luana da Rocha Alves Mendonça
Eloise Leone Baracho Santos Silva
Caio José Mendes de Lima

INTRODUÇÃO: A odontologia estética tem como objetivo melhorar a aparência dos dentes e sorrisos dos pacientes através de reabilitação protética. O planejamento estratégico de próteses dentárias são um dos principais recursos utilizados na Odontologia. Com o avanço da tecnologia e dos materiais odontológicos, é possível produzir próteses dentárias estéticas mais naturalistas e, principalmente funcionais que atendam às expectativas dos pacientes. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo investigar a demanda por próteses dentárias estéticas e naturalistas e segundo a necessidade dos pacientes proporcionando soluções e melhorias na aparência de seus sorrisos. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca nas bases de dados eletrônica PUBMED E BVS de artigos publicados entre 2007 e 2021 nesta mesma temática. Foram selecionados artigos que abordaram a crescente demanda por próteses dentárias estéticas. **DESENVOLVIMENTO:** Pode ser visto que a demanda por próteses dentárias estéticas e naturalistas tem aumentado significativamente nos últimos anos. Os pacientes buscam soluções estéticas que sejam ao mesmo tempo naturais e duráveis. Além disso, os pacientes valorizam profissionais que oferecem um atendimento personalizado e que utilizam tecnologias avançadas na confecção das próteses dentárias, visando também o recurso financeiro, a condição clínica, o conhecimento do profissional e materiais empregados. **CONCLUSÃO:** A odontologia estética está em constante evolução, e a demanda por próteses dentárias estéticas e naturalistas tem crescido nos últimos anos, permitindo reabilitações mais fidedignas e a segurança dos pacientes frente a qualidades dos materiais empregados. É fundamental que os estudantes, especialistas e protéticos estejam atualizados sobre as técnicas práticas, tecnologias atuais e materiais disponíveis para a confecção de próteses dentárias estéticas, e que ofereçam um atendimento reabilitador personalizado, promovendo saúde e amplo bem-estar.

Palavras-chave: Odontologia estética. Próteses dentárias. Tecnologias odontológicas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs)

Lucas Mateus Do Nascimento
Luana da Rocha Alves Mendonça
Diego Ivan Azevedo da Costa Silva
Karen Oliveira Peixoto

INTRODUÇÃO: As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) estão entre as condições musculoesqueléticas mais comuns que causam dor e disfunção da articulação e dos músculos mastigatórios. O critério diagnóstico mais amplamente usado é o DC/TMD, no entanto, ele apresenta limitações quanto a acurácia diagnóstica. Recentemente, os avanços nas tecnologias de Inteligência Artificial (IA) levaram ao desenvolvimento de algoritmos capazes de diagnosticar vários tipos de DTMs. **METODOLOGIA:** foi realizado uma busca no banco de dados da PubMed utilizando os descritores “temporomandibular disorders” e “artificial intelligence” associados ao operador booleano AND. A busca computou 55 artigos. Os critérios de inclusão foram os artigos de revisão de literatura, revisões sistemáticas e estudos in vivo no idioma inglês. Ao final foram selecionados os 7 artigos mais relevantes. **DISCUSSÃO:** DTMs possuem etiologia multifatorial. Fatores biológicos, comportamentais e psicossociais contribuem para o seu aparecimento, portanto, seu diagnóstico requer uma avaliação abrangente e possíveis análises de imagens (Nayansi *et al.*, 2022). A Inteligência Artificial é definida como a capacidade de uma máquina de emular o comportamento humano inteligente para executar tarefas complexas (Reda *et al.*, 2023). Sua aplicação aliada a exames de imagens como a tomografia computadorizada, ressonância magnética e radiografia panorâmica no diagnóstico de desarranjos da ATM tem sido utilizada com um bom nível de precisão (Zhang *et al.*, 2022; Farook *et al.*, 2023). Em concordância, Lima *et al.*, (2021) abordaram o uso da termografia infravermelha como ferramenta auxiliar e de baixo custo no diagnóstico de DTMs musculares e articulares. **CONCLUSÃO:** A utilização da inteligência artificial para o diagnóstico de Disfunções Temporomandibulares é um campo promissor. Estudos concluem que a sua precisão no diagnóstico é comparada ao conhecimento de um especialista na área, sendo extremamente útil.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Técnicas e procedimentos diagnósticos.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Alice Renata Miranda da Nóbrega
Esdras Gabriel Alves Silva
Lucas Mateus do Nascimento

INTRODUÇÃO: O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo. Pacientes oncológicos necessitam de cuidados orais específicos, isso porque, em condições de imunossupressão todo foco infeccioso pode ser ativado, e desta forma toda infecção deve ser erradicada previamente. Nesse sentido, o tratamento endodôntico visa à manutenção do elemento dental e a redução do risco de infecção decorrente do tratamento odontológico nestes pacientes, porém é muito importante uma avaliação minuciosa.

METODOLOGIA: foi realizado uma busca no banco de dados da PubMed utilizando os descritores “ Head neck cancer” AND “endodontic”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês, como também, dados do INCA. Ao final foram selecionados os 8 artigos mais relevantes para compor o presente trabalho.

DISCUSSÃO: Dentre as modalidades terapêuticas do câncer, a terapia por irradiação leva a efeitos colaterais bastante conhecidos, como a Osteorradionecrose. O tratamento de canal radicular serve como uma alternativa de tratamento ao invés da extração dentária e diminui a possibilidade do tratamento em causar necrose óssea. No entanto, para que esse tratamento endodôntico seja o mais conservador possível, é necessário associar ao uso de tecnologias para minimizar o tempo clínico da sessão e torná-la mais rápida, escolha da solução irrigadora, são alguns dos cuidados relatados na literatura.

CONCLUSÃO: Faz-se necessário, independente da fase do tratamento de irradiação de cabeça e pescoço, realizar um planejamento e tratamento multidisciplinar, transdisciplinar a fim de otimizar a qualidade de vida do paciente tanto no tratamento odontológico, como no tratamento oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias. Endodontia. Cuidados odontológicos.

A DOENÇA PERIODONTAL E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Bruno Fernandes Costa
Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares
Ismênia Pereira da Costa

INTRODUÇÃO: Os distúrbios que acometem a cavidade bucal mostram-se como um problema de saúde pública. A periodontite é um fator colaborador para perdas dentárias, é a consequência final de muitos sinais patológicos ignorados ou subestimados, ocasionados, na maioria das vezes, pela falta de informação do paciente e de acesso à assistência odontológica. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo descrever o manejo clínico da periodontite em uma paciente adulta e discutir os impactos na qualidade de vida, tanto em relação ao número de dentes perdidos quanto a mobilidade dos dentes ainda presentes na arcada dentária. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi um relato de caso clínico. **RELATO DE CASO:** Paciente G.M.S, 55 anos, sexo feminino, procurou atendimento na clínica Sólton Galvão-Universidade Potiguar (UnP) com um grau elevado de periodontite. Foi realizada a anamnese, o exame clínico e os exames complementares. A paciente apresentava perdas de elementos dentários, reabsorção óssea, mobilidade, PSR (Periodontal Screening & Recording), com uma elevada presença de cálculo supra e subgingival, e IPV (Índice de Placa Visível) presente em todas as faces examinadas dos dentes. Foi executado um plano de tratamento composto por orientação de higiene oral, raspagem periodontal, por meio do ultrassom, exodontias dos elementos com mobilidade e restaurações com resina composta dos elementos cariados, restabelecendo a adequação da saúde bucal, além de uma programação para futura reabilitação protética, o que já causou um impacto positivo no bem-estar e na autoestima da paciente. **CONCLUSÃO:** Diante desse caso, foi possível perceber a necessidade de uma intervenção precoce e interdisciplinar diante da doença periodontal, assim como entender que as consequências da gravidade dessa doença, como a dor, o edentulismo, a dificuldade de mastigação e a vergonha de sorrir, podem interferir fisicamente e emocionalmente na rotina do indivíduo.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Saúde Bucal. Mobilidade Dentária.

AÇÃO ABRASIVA DO CARVÃO ATIVADO UTILIZADO EM DENTIFRÍCIOS COM PROPOSTA CLAREADORA

INTRODUÇÃO: O uso de carvão ativado para o clareamento dental tem sido uma tendência na odontologia estética. No entanto, o potencial abrasivo do carvão ativado na superfície dentária tem gerado grandes preocupações. O material é altamente adsorvente e tem sido usado para remover manchas na superfície dental. Estudos apontam que o uso excessivo ou sem a supervisão profissional adequada pode causar danos à superfície dentária. Por isso, é muito importante que os pacientes obtenham orientação profissional adequada antes de usar produtos contendo carvão ativado para clarear os dentes. **OBJETIVO:** Revisar literatura quanto a ação abrasiva do carvão ativado utilizado em dentifrícios como proposta clareadora. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisas na base de dados PubMed com o método de busca ((carvão ativado) AND (dentifrício)) AND (abrasão dentária), sendo filtrados artigos em português e selecionado apenas 2 artigos para a leitura do texto completo. **RESULTADOS:** Foi observado em ambos os estudos de Silva (2023) e Rodrigues *et al.*, (2019) que os dentifrícios clareadores carvão ativado têm potencial abrasivo que pode causar intenso desgaste erosivo do esmalte dentário. O carvão ativado, em particular, tem sido associado a mudanças significativas na superfície dentária, aumentando a rugosidade. É recomendado que precauções sejam tomadas em relação ao uso indiscriminado desses produtos. **CONCLUSÃO:** Embora o carvão ativado tenha propriedades adsorventes e remova manchas extrínsecas, é recomendado que seu uso seja supervisionado pelo cirurgião, visto que a devido a sua alta abrasividade e seu uso associado ao dentifrício convencional podem causar danos na superfície do esmalte e, conseqüentemente, evoluir para LCNC.

Palavras-chave: Resinas compostas. Carvão ativado. Abrasão dentária.

IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Nayla Mayene de Freitas Morais
Lígia Moreno de Moura
Caren Gennifer Alves de lima
Carlos Vinicius Felix da Silva
Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo

INTRODUÇÃO: A primeira infância é o período que vai desde a concepção do bebê até os 6 anos de idade, é a época que o cérebro está em desenvolvimento mais intenso e mais aberto a novos aprendizados. Nesta fase, os pais têm papel fundamental na realização de cuidados relacionados à saúde bucal e formação de hábitos saudáveis nas crianças. Já o cirurgião-dentista tem o papel de orientar os pais e interferir nas intercorrências odontológicas, objetivando evitar desenvolvimento de doenças bucais. **OBJETIVO:** Elucidar a importância da promoção de saúde bucal em crianças na primeira infância. **METODOLOGIA:** Consiste numa revisão de literatura integrativa, diante bases de dados do Medline/Pubmed, Scielo, Google acadêmico e artigos publicados em 2021 e 2022. **Resultados e discussão:** O início da conscientização deve ser precoce, visando que se tem vários fatores que influenciam na ocorrência de problemas relacionados à saúde bucal das crianças. Sendo alguns deles, o consumo excessivo de açúcar, exposição inadequada a fluoretos, dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal e principalmente a ausência de pré-natal odontológico. Assim, quando existem ações de promoção da saúde bucal desde a primeira infância, os hábitos saudáveis são mais facilmente absorvidos, sendo fundamental para garantir a prevenção de problemas bucais, como cáries e doenças periodontais, além de contribuir para que exista uma boa saúde bucal na fase adulta. **CONCLUSÃO:** Ações de promoção da saúde bucal em crianças na primeira infância são recomendadas, pois conseguem estabelecer conscientização dos pais sobre a importância da manutenção da saúde bucal dos filhos, estimulando-os a participarem desse processo mais ativamente e diminuindo as consequências negativas.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde bucal. Criança.

O EFEITO DO ENVELHECIMENTO EM RESINAS UNICROMÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stéfani Moura de Souza
Ana Margarida dos Santos Melo
Ana Luiza Costa de Medeiros

INTRODUÇÃO: O crescente apelo estético contemporâneo intensifica a demanda por materiais inovadores na busca do sorriso perfeito. O advento das resinas unicromáticas propõe o efeito camaleão, copiando fidedignamente a cor do substrato dental através do espelhamento cromático, sem necessidade de estratificação, diminuindo o risco de erro na etapa da seleção de cor e otimizando o tempo do atendimento clínico. Porém, ainda não é conhecido o efeito do envelhecimento nesse novo material. **OBJETIVO:** Revisar a literatura quanto ao efeito do envelhecimento da resina composta unicromática. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com a estratégia de busca (composite resins) AND (single-shade) AND (storage OR aging), obtendo o total de 3 artigos. Após a leitura do título e resumo, apenas 2 artigos foram selecionados para a leitura do texto completo. **RESULTADOS:** Todos os estudos analisados utilizaram a mesma resina composta unicromática, Omnicroma (Toukyama). Akgul et al. (2022) avaliou o efeito do envelhecimento após 24 horas e 1 mês em imersão em água destilada e concluiu que a resina unicromática é uma boa alternativa para promover o ajuste de cor e produzir restaurações esteticamente satisfatórias. Ebaya *et al.*, (2022) avaliou o envelhecimento por imersão em saliva artificial, refrigerante de cola ou chá preto, que promoveram efeitos negativos na estabilidade de cor e na superfície do compósito. El-Rashid et al. (2022) avaliou o efeito de dois tipos de envelhecimento: o primeiro com imersão de vinho tinto ou chá e o segundo com termociclagem, com 1 ano de acompanhamento clínico, os quais ocasionaram pigmentação inaceitável. **CONCLUSÃO:** Portanto, a resina composta unicromática mostra-se uma alternativa para o cirurgião-dentista, porém seu uso em áreas estéticas ainda deve ser cauteloso devido à necessidade de mais estudos clínicos que assegurem a sua estabilidade de cor e das suas propriedades físicas de superfície ao longo do tempo.

Palavras-chave: Resinas compostas. Envelhecimento. Cor.